ANO 24.º — SABADO, 8 DE ABRIL DE 1944 — N.º 7675

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AO CABO DE CEM ANOS

65 mil réis converteram-se

em 407 mil contos!

O que se evoca do Montepio Geral

que Alexandre Herculano exaltou

A historia do Montepio Geral—instituição que há pouco completou cem anos, e que o oficio recebido ontem do sr. dr. Guerreiro Murta nos veio outra vez lembrar—é pela significação, e até por certo pitoresco, das mais curiosas que conhecemos. Começou em 24 de março de 1844: há um seculo e dias. Mas o anuncio publico, representado por papelinhos de propaganda, começara a 15 daquele mês.

«Na Caixa Economica serão recebidas, em todos os domingos, das 10 da manhã até á 1 da tarde, a começar em 24 do corrente (março) todas as quantias que nela queiram depositar-se, sendo 100 rs. (um tostão) a menor que se recebe».

Trinta e cinco depositantes—doze mulheres entre eles—acorreram á rua da Oliveira, ao Carmo, n.º 65, (hoje n.º 4) sede da Sociedade do Montepio Geral, e deixaram lá... 65.800. Ninguem podia depositar mais do que quinhentos mil réis. Nêsse ano de 1844 o saldo em caixa ao fim do ano era de 2 contos. Dez anos depois era de 31 contos.

Em 1933—noventa anos passados—o saldo em 31 de dezembro era de 252.619.000$00, e em igual dia do ano passado o saldo ascendia a 407.692.000$00!

Eis a obra formidavel dos «lunaticos» de 1840 a 1844, á frente dos quais esteve Francisco Manuel Alvares Botelho.

Aqueles «tostão» inicial—recorda-o o filologo dr. Guerreiro Murta—deu origem a expressões populares que ficaram: «não gasta nem um tostão», «já tem o seu tostão», «está a amealhar o seu tostão».

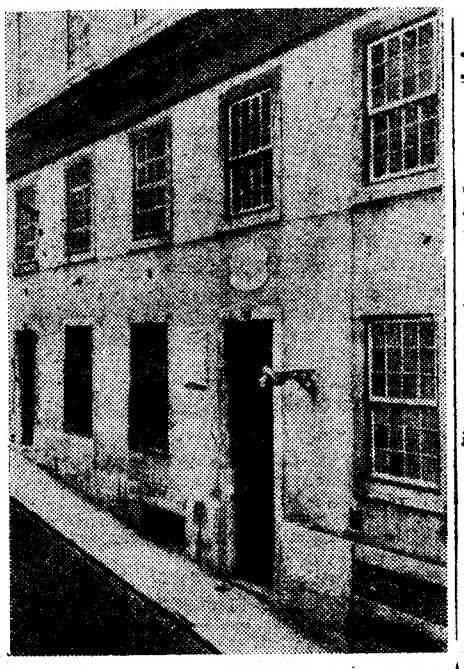
Alexandre Herculano que foi um amigo do Montepio nascente—Caixa Economica—disse um discurso celebre (reproduzido nos «Opusculos», mas sem a parte inicial, onde se contém o passo que reproduzimos):

«A direcção tem buscado com todo o desvelo de que é capaz o promover a prosperidade dêste nascente instituto, cujo adversario mais poderoso é a sua propria novidade entre nós, e logo a ignorancia em que estão aqueles, para quem principalmente é destinado, da sua natureza e fins».

A taxa de juros ia de 3 a 5 por cento. Pois mencionamos algumas das verbas de juro recebidas por alguns depositantes de há um seculo: 15 réis, 30 réis, 50 e 70 réis!

No ano passado entraram no Montepio 649 mil contos de depositos, e os depositantes foram 129.146 individuos de todas as classes sociais, entre os quais 26.818 mulheres.

Aquela timida instituição de há um seculo—e para a compreensão da qual Herculano apelava para o clero paroquial («o paroco, interprete de qualquer pensamento bom e generoso»), tornou-se, com o andar do tempo uma fonte de receita de impostos: de 1939 a 1943 o Estado, pelo fisco, absorveu ao Montepio 13.180 contos. E lembrar-se a gente de que em 1840 o procurador geral da Coroa não deixou logo fundar aquela Caixa Economica por ela não possuir, de fundo—quatro contos de réis efectivos.



A fachada do predio onde foi instalada a primeira caixa economica portuguesa

SEMANA SANTA

As festas da Aleluia

nos templos de Lisboa

O sr. Cardial Patriarca dará amanhã a benção papal

Segundo São Mateus, na noite de sabado—ha 1944 anos—«começando já a luzir o primeiro dia da semana, foi Maria Madalena e a outra Maria visitar o sepulcro. Quando logo se sentiu um grande terramoto; porque o Anjo do Senhor desceu do Ceu, e chegando, revolveu a pedra, e se assentou sobre ela. O seu aspecto era como um relampago, e o seu vestido como a neve. E aterrados os guardas pelo temor que tiveram, ficaram como mortos. Porém, o Anjo do Senhor, tomando a palavra, disse ás mulheres: «Não tenhais mêdo; porque sei que buscais a Jesus, que foi crucificado. Ele já não está aqui; porque ressuscitou, como havia dito. Vinde, pois, e vêde o lugar onde estava depositado o Senhor. Ide logo com presteza, e dizei a seus discipulos: «Que já ressuscitou; e Ele vai para Galiléia onde o vereis». Assim vo-lo tenho advertido».

Ao espanto das duas Marias e dos guardas, sucederam através dos seculos, neste dia de alegria para a cristandade, as cerimonias da Aleluia, primitivamente da maior simplicidade e, com o andar dos tempos, cada vez mais solenes e grandiosas.

As cerimonias de hoje

Encheram-se hoje numerosos templos de Lisboa; Conceição Velha, onde ao meio dia houve missa solene para entrada do Sagrado Lausperene, adorado durante a tarde, e onde ás 18 e 30 haverá actos de desagravo ao Santissimo Sacramento; Sé Patriarcal, onde ás 9 horas se rezou missa de pontifical com a assistencia do Seminario Patriarcal, e onde houve distribuição dos santos óleos; Encarnação, Lumiar, Santo Antonio (á Sé), Madalena, Campo Grande, Penha de França, Martires, Socorro, Sacramento, São Nicolau, Nossa Senhora de Fatima, Conceição Nova, Arroios, Anjos, Santos-o-Velho, Mercês, São Luiz, Pena, Santa Isabel, Monte do Carmo, Santo Estevam, São Mamede, São Francisco (a Jesus), Bom Sucesso e Santo Condestavel, nos quais houve benção do lume e do cirio pascal, profecias, benção da agua baptismal, ladainha dos santos, missa solene e comunhão do clero e dos fieis.

A's 21 e 30, o sr. Cardial Patriarca encerrará a serie de palestras de cultura religiosa

(Continua na 3.ª pag.)

Retirada

alemã

da região de Odessa

LONDRES, 8—A radio de Vichy, fiscalizada pelos alemães, disse: «As guardas da retaguarda alemãs na região de Odessa travam acções retardadoras para cobrirem a reirada do princpal nucleo das forças alemãs. O contacto destas divisões está a ser nterrompido devagar e segundo os planos jréviamente estudados».—(R.).

Ataque aereo a Rossitten

RIGA, 8. — Comunica-se oficialmente que, na noite de ontem, aviões sovieticos lançaram bombas sobre Rossitten.

Foram causados prejuizos em casas. As perdas da população civil foram de cêrca de 100 mortos, segundo os numeros fornecidos até aqui.—(D. N. B.).

Pretende-se fomentar a agitação social na Inglaterra

LONDRES, 8.—O «Daily Telegraph» escreve: «Está-se a proceder a um inquerito, na Africa do Sul, Eire e Estados Unidos, a-fim de conhecer a origem de fundos secretos que se crê estarem á disposição de certos membros do partido comunista revolucionario (Trotskistas), neste país, para fomentar discordias nas fabricas, estaleiros e minas de carvão».—(R.).

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

ECOS

Ressuscitou o Crucificado!
—Aleluia! Aleluia...

Não houve o sol a dourar os templos e a aquecer as almas, mas a chuva que representa quasi o sangue da terra. A morte não conseguiu prender no seu gelido abraço Mestre e Senhor da Verdade. Entre o ser e o não—ser passou um relampago que entrou no coração do homem e lançou nele esta certeza:

—«Não ha espada que corte o que o amor criou e abençoou!».

Até nas ruinas e no pó, no desabar das civilizações e dos monumentos, quedará inabalavel a purissima virtude que, vinda de Deus, a Deus volta. A morte só é forte e invencivel, se nós, diante dela, nos deixamos cair e murmuramos:

—Na minha triste miseria não colhi o fruto da vida...

■

As joias de Stawisky, depositadas no «Credito Municipal» de Bayonne, foram leiloadas, rendendo 7.000.000 de francos. Stawisky, produto corrompido duma sociedade alucinada, foi num dado momento a tentação e o veneno.

Com o dinheiro que manejava, atraiu politicos, jornalistas, grandes damas e financeiros organizando o diabolico banquete de Baltazar. Depois dele, veio o «die irae», a catastrofe, o ajuste de contas. Perseguido, suicidou-se.

Os 7.000.000 de francos que as suas joias renderam são o preço da sua cabeça.

■

Num livro que recentemente se publicou em Montreal—livro escrito por Louis Allard—ha uma referencia ao chamado «bezerro de ouro». Grizot disse uma vez a um grupo de ambiciosos que o visitaram:

—«Enriquecei, que o tempo corre bem para isso».

Nestas horas que vivemos, perturbadas e vacilantes, os argentarios acreditam menos no poder do «bezerro de ouro» e, inclinando-se uns para os outros, aconselham:

—Devagar, amigos, que o dinheiro não é a felicidade.

■

Num dos seus ultimos livros André Siegfried diz o seguinte:

—Recordo-me de ter dado volta ao mundo, nas vesperas da Exposição universal de 1900, sem ter necessidade de apresentar um passaporte: um cartão de visita, uma carta de credito eram suficientes e, na maior parte das fronteiras, não havia quaisquer formalidades. O «homem branco» passava por toda a parte e se surgia qualquer obstaculo bastava dizer: «Civis romanus sum».

Era assim o mundo antes—e ainda depois, por alguns anos—da Exposição de 1900! Os povos não desconfiavam uns dos outros. Os viajantes, quando visitavam o estrangeiro tinham a impressão de que a sua Patria nunca acabava.

■

Vaz Craveiro publicou «Principio e Intermedio onde a sua inspiração ardente canta o prazer de sentir as cousas na sua pureza e na sua verdade—a verdade do seu coração que, mesmo quando se rasga nos espinhos, não se recusa a amar a beleza e a perfeição.

Hoje que a vida é sem alegria e tambem sem piedade, o «Principio e Intermedio» guarda ainda o perfume dos tempos em que a sinceridade era para os poetas a mais alta flor do sentimento.

O ataque

ao «Tirpitz»

durou um minuto

LONDRES, 8.—O observador naval da B B C, capitão de fragata Anthony Kimmins, fez a seguinte descrição do ataque ao couraçado alemão «Tirpitz»: «Quando os «Barracudas» seguiam para o ataque, puderam ver os caças metralhando as posições de artilharia e voando á volta do «Tirpitz», ricocheteando do seu tombadilho as balas tracejantes. Os alemães replicaram com balas tracejantes verdes e vermelhas, mas os caças tinham inteiramente desorganizado o tiro da artilharia antiaerea e os «Barracudas» puderam fazer pontaria precisa. Mergulharam com os olhos fixos no navio inimigo. Mergulharam tão rapidamente que tudo o que não estava fixo foi de encontro ao tecto da carlinga. Então, o primeiro avião tinha alcançado a altura propria e largou as suas bombas. As primeiras três bombas explodiram na ponte, o cerebro do navio. Os outros pilotos, mergulhando por ambos os lados, seguiam-lhe na cauda. Uma bomba extraordinariamente grande, penetrando através da blindagem, a meia nau, explodiu com efeitos terriveis entre as cobertas. O grande navio vacilou e a pôpa subiu e desceu, lançando ondas através do «fjord». Todo o ataque foi tão maravilhosamente sincronizado que passaram apenas 60 segundos da primeira bomba á ultima. Não foi dado sinal de vida nos abarracamentos proximos do ancoradouro, onde estão alojados muitos operarios dos que procediam ás reparações. Seis meses de trabalho desapareciam em 60 segundos. O segundo ataque foi ainda mais difícil do que o primeiro. Não ha duvida de que o fumo artificial e o das primeiras explosões os auxiliaram a localizar o objectivo, mas tambem é verdade que, quando lá chegaram, todo o «fjord» estava completamente obscurecido. Mas, felizmente, no momento critico, o fumo dispersou-se por cima do «Tirpitz» e, com um grito de alegria, mergulharam e empregaram tactica semelhante, causando, provavelmente, estragos iguais. O navio foi de novo atingido muitas vezes e uma bomba pesada, especialmente, foi vista penetrar através do tombadilho, explodindo com um jacto de chamas mais altas que o mastro e uma nuvem de fumo que subiu a mais de 450 metros. Quando o ultimo piloto mergulhou, tinha cessado o tiro antiaereo.—(R.).

«Obras das Servas de Deus»

Recomendamos á caridade das almas bem formadas as «Obras das Servas de Deus»—irmãs terceiras franciscanas, na rua das Amoreiras, 194. Vivem sómente do que lhes dão, tratando os pobres de graça, só com a esperança de que os bemfeitores as não esqueçam.

Sustentam creche, patronatos, dispensarios, visitam e tratam os doentes em casa. Tudo aceitam e agradecem—dinheiro, roupas e generos. O seu tesouro são as esmolas que recebem. Pelos seus serviços não aceitam retribuição.

Apelamos para as pessoas de coração, a-fim de que as «Obras das Servas de Deus» tenham a seu favor quantos compreendem a arte de bem fazer. Administração do «Diario de Lisboa», rua Luz Soriano, 44.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Julio Proença

HOJE, até de madrugada, grandioso programa com consagrados artistas do fado, entre eles o estilista *Julio Proença*, Alice de Oliveira, Brigida Silva, Deolinda de Sousa, Ana Lala, Frutuoso França e Fernando Madureira. Solos de guitarra e viola por Jaime Santos e Martinho d'Assunção. A's 0 horas, desgarrada por 10 artistas, no fado «Mouraria».

Amanhã, grandiosa «matinée», com a pequenita Maria Fernanda, os artistas Ilda Silva, Marcia Condessa, Natividade Correia, Mario José Paninho, José de Castro, Julio Peres e o «ás» da gargalhada Rogerio Fernandes.

O Luso tem ambiente familiar e selecção rigorosa.

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

DE LUTO

João Baptieta Duarte

Faleceu, hoje, o sr. João Baptista Duarte, de 69 anos, antigo proprietario do Hotel das Duas Nações. Era pessoa muito conhecida nos meios tauromaquicos, pois foi administrador da empresa Tauromaquica Lisbonense, proprietaria da praça de touros do Campo Pequeno, onde, por sua iniciativa, se instituiu, há poucos anos, o museu tauromaquico. Baptista Duarte era casado com a sr.ª D. Leopoldina Baptista Duarte e deixa uma netinha, Maria Regina Missa Xavier, que era todo o seu enlevo. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da igreja do Campo Grande para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Francisco da Silva Vaz

MURTOSA, 8. — Faleceu, nesta vila, o sr. Francisco da Silva Vaz, de 80 anos, proprietario, aqui residente, casado com a sr.ª D. Maria Dias Vaz pai do medico sr. dr. João Pedro Dias Vaz e da sr.ª D. Aida Vaz. O funeral, ontem realizado para o cemiterio da Murtosa, foi muito concorrido. A' familia enlutada, os nossos pesames.

—Tambem faleceu, com 65 anos, o conhecido e estimado arrais Francismo Faustino, gerente da Companhia de Pesca da Torreira, morador na freguesia do Monte.

SUFRAGIOS

Dr. Antonio de Melo e Lacerda de Brederode

Amanhã, ás 11 horas, na igreja de Fátima, será rezada missa do 1.º aniversario por alma do sr. dr. Antonio de Melo e Lacerda de Brederode.

UMA FAMILIA SEM LAR

Para uma familia sem lar, a favor de quem fizemos, há dias, um apêlo dirigido aos nossos letiores, recebemos e agradecemos mais 100 escudos de M. J. N.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

COM CHAVES FALSAS—Os gatunos entraram, com chaves falsas, na mercearia do sr. José Sardinha de Carvalho, na estrada de Benfica, 173—donde furtaram diversos generos alimenticios e 500 escudos—e no estabelecimento do sr. Bernardino Ribeiro Veloso, na rua Angelina Vidal, 56—donde roubaram varios artigos no valor de 2 contos.

FURTO DE CALÇADO—O sr. Pedro Julio Mosca, residente na rua das Olarias, 11, apresentou queixa contra um casal que lhe furtou calçado para senhora, com solas de madeira, no valor de 2 contos, vendendo-o a baixo preço.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

O Radio Clube Português transmite hoje, ás 21 horas e 30, a fantasia radiofonica «Aleluia nas trevas», original de Humberto Mergulhão.

Sporting Clube de Portugal

Banquete de homenagem aos jogadores de futebol campeões de Portugal

CONTINUA aberta na secretaria do Sporting Clube de Portugal—Rua Alves Correia, 183, 1.º—a inscrição para os socios e simpatizantes que desejem assistir ao banquete de homenagem aos jogadores de futebol que valorosamente conquistaram para o Sporting o titulo maximo do futebol nacional.

A inscrição encerra-se na segunda-feira 10, ás 22 horas.

Noite de sonho

Realiza-se hoje no Club Estefania, das 22 ás 6 h. da manhã, uma interessante «soirée» dançante, denominada Noite de Sonho, na qual colabora a famosa Orquestra Casanova. Pedidos de bilhetes pelo telefone 42249.

HOJE — São Luiz — Um programa organizado expressamente para a Páscoa!

OLA', AMIGOS!

A famosa viagem de Walt Disney por toda a America do Sul, comentada em imagens vivas e deliciosos desenhos animados!

No programa:

A encantadora e divertida comedia

A PEQUENA AVENTUREIRA

com a estrela prodigio JOAN CARROL

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA

EM PLENO SUCESSO:

O TRIO ALONSO

que o publico todas as noites aplaude com delirio pela interpretação da famosa obra de Falla «Amor Brujo», e um formidavel elenco composto pelas maiores atracções internacionais, com os aplaudidos bailarinos CRISTIN et MOLL em novas criações

Orquestras CRISTAL e THE 5 SWING'S

Na proxima 2.ª feira: UMA SURPRESA!

Estreia em Portugal da Orquestra Tipica Espanhola MIURAS DE SOBRÉ, com o seu cantor TORREGROSA

ROYAL HOUSE *Cabides Manequins*

Alfaiataria *e Artigos de Novidade*

Apresenta um sortido colossal de camisas e gravatas de padrões lindissimos a preços sem concorrencia.

RUA DE S. NICOLAU, N.º, 83 a 89 (Proximo á Rua do Ouro)

A missão

de Stettinius

na capital britanica

LONDRES, 8.—(Do correspondente diplomatico da Reuter, Randal Neale) —Edward Stettinius, subsecretario de Estado americano, é desde ontem hospede de Londres—e hospede muito bemvindo. Anthony Eden e os seus principais colaboradores do Foreign Office têm esperado com interesse pela oportunidade, que se oferece ogora, de discussões com o chee executivo do Departamento de Estado, sob a direcção de Cordell Hull. Embora a correspondencia entre Londres e Washington seja continua pelas vias diplomaticas ordinarias, é axiomatico que nada se pode comparar ao contacto pessoal directo na condução em conjunto dos assuntos a tratar.

Stettinius, na declaração que fez á sua chegada a Londres, definiu claramente o ambito e objecto da sua visita. Salientou o caracter de investigação das conversações que terá e observou que não vinha para firmar acordos. Pode-se acrescentar que não há ordem de trabalhos fixa e que se acordou em que tanto os americanos como os britanicos poderão apresentar qualquer assunto de interesse comum.

E' vasto o numero dos casos que podem ser tratados. Vêm-nos á mente alguns deles, tais como as questões relativas á Polonia, França, Italia, Irlanda, Espanha, Argentina e, por ultimo, mas não a menos importante, á Alemanha. Todos sabem, mais ou menos, quais os problemas de que se trata. Todos são, em varios graus, urgentes e não se pode dizer qual terá a prioridade, embora possa parecer a observadores não oficiais que a questão da autoridade civil, na França, durante a libertação, deva estar proxima da cabeça da lista.

Não foi fixado limite de tempo para a visita de Stettinius que se espera seja, pelo menos, de 15 dias. As conversações oficiais só começarão depois da Pascoa. Stettinius tem entrevista marcada com Eden, no principio da proxima semana. Entretanto, Stettinius terá tido tempo para se orientar, em consultas com o embaixador dos Estados Unidos, John Winant, e outros funcionarios americanos.—(R.).

A Sociedade Campo Pequeno, Limitada, apresenta, amanhã, domingo de Pascoa, ás 16,30 horas, em solene inauguração oficial da temporada de 1944

8 toiros do Exm.º Sr. dr. Norberto Pedroso para os cavaleiros Simão da Veiga e D. Vasco Jardim e para os espadas Emilio Escudero (de Toledo) e Manolo Ortiz (de Malaga)

Os toiros de lide á portuguesa que a tal se prestarem serão pegados pelo gruop de forca-

Emilio Escudero cortou uma orelha em Madrid

dos de Edmundo de Oliveira, do Vale de Santarem.

Sombra a 35$00, sombra-sol a 25$00 e sol a 20, 12$50 e 10$00.

A bilheteira dos Restauradores está aberta hoje até ás 19 e 30 e amanhã até ás 15 e 30. As bilheteiras da praça abrem amanhã ás 14 horas.

Esta é uma organização da Sociedade do Campo Pequeno, Limitada.

Os paineis

de Nuno Gonçalves

(Continuação da pag. central)

que ainda hoje concentra o seu misterio nos olhos baixos e dôces!

São ás dezenas os folhetos e os artigos assinados, entre outros, por José de Bragança, Afonso de Ornelas, Henrique Loureiro, Albino Lapa, cujo livro: «Historia dos Paineis de Nuno Gonçalves» contém curiosos pormenores. A luta é tremenda! Não falta, até, a nota satirica, desferida por Alfredo França, num poemeto intitulado: *Paneleida*.

Mas, através da discussão, o drama vai estalar—fulminante e sangrento! Já não são as cenas de pugilato, no Chiado, nem os tropos inflamados nas academias, ou onde haja uma tribuna—a do livro ou a da Imprensa. E' a morte, sacrificando um iluminado homem, Henrique Loureiro, que entre os «vicentistas» e os «fernandistas», era, como poucos mais, «catarinista»—a rainha ou a santa.

Em agosto de 1927, num lance teatral, que provocou extraordinario assombro, João Pinto Morgado afirma ter descoberto dois documentos, na Secção dos Reservados, da Biblioteca Nacional, um dos quais, uma carta, dirigida a D. Sebastião, por frei Francisco de Santa Maria, dos Loios, na qual se identificam todas as figuras das tábuas. A principal—é Dona Catarina, que aparece, milagrosamente, e seu irmão, D. Afonso, que se vê de joelhos.

E' claro que se a tal carta *soi disant* encontrada no codice 887, folhas 219, é verdadeira, os «vicentistas» e os «fernandistas» sofrem uma esmagadora derrota.

Mas logo se grita dos arraiais contrarios: *E' falsa! Falsa como Judas!*

Em novembro, do mesmo ano, o sr. Henrique Loureiro publica um livro denominado: «O Poliptico do Convento de Santo Eloi», no qual afirma que a figura primacial das tábuas é—D. Catarina.

A celeuma sobe de tom! O sr. dr. Alfredo de Magalhães, ministro da Instrução, nomeia uma comissão constituida pelos srs. drs. José Maria Rodrigues, Antonio Baião e Pedro de Azevedo, a-fim de examinar o sensacional documento. João Pita Morgado é proibido de franquear os portais da Biblioteca. A comissão reune varias vezes e manda analisar o documento no Instituto de Medicina Legal. O relatorio da comissão, apoiado na investigação cientifica, é concludente. «A carta foi introduzida subrepticiamente» no codice. Nela foi empregada a pena metalica: a tinta não é igual á dos outros papeis do codice; foi cozida com fio de algodão e não de linho; não foi escrita, quer no texto, quer na assinatura, pelo mesmo punho; certas formas dirigidas ao rei que aparecem, não eram usadas no tempo de D. Sebastião, etc.

Em face das conclusões do relatorio, o ministro da Instrução envia-o ao seu colega da Justiça. O processo dá entrada, finalmente, no Torel—processo crime. A falsificação é nitida, irrefutavel. São chamadas á policia numerosas individualidades—e, uma delas, é Henrique Loureiro, que deve voltar ali três dias depois. Não, não voltará. Convencido de que foi enganado, e que toda a sua obra de investigação sobre os paineis assenta sobre o pavoroso erro em que o induziu o documento falsificado, escreve uma carta, tarjada de negro, ao investigador dr. Vicente de Vasconcelos, na qual lhe pede que descubra os falsificadores—«algumas horas antes de morrer não se mente»—mete-se num taxi para o Campo Grande, onde se suicida. As paixões serenam ante o gesto tragico de alguem, nossos avós, João Pita Morgado, que fôra detido, é relaxado, e morre, em 1933, seis anos depois—esquecido.

E chegamos, sumariamente, ao fim da batalha dos paineis. A sua actualidade, porém, não esmorece. Um estudioso quis consultar há dias o processo. Dirigiu-se ao Torel. O processo não aparece. Que destino teria levado, pregunta-se, o famoso *dossier* dos Paineis de Nuno Gonçalves?

Responda quem souber.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

Linhas da Antiga Rêde—30.º Aditamento ao horario em vigor—Ramal de Tomar—(Cartaz D 346-(8)—A partir dos dias abaixo indicados são feitas as seguintes alterações: Dia 8 de abril, Comboio n.º 562, restabelecido. Parte de Tomar ás 7 e chega a Entroncamento ás 7,52. Não se efectua aos domingos. Comboio n.º 565 restabelecido. Parte do Entroncamento ás 10 e 32 e chega a Tomar ás 11 e 28. Não se efectua aos domingos. Comboio n.º 568, restabelecido diariamente. Parte de Tomar ás 21 e 20 e chega a Entroncamento ás 22 e 13. Dia 9 de abril, Comboio n.º 561, restabelecido diariamente. Parte de Entroncamento ás 0,23 e chega a Tomar ás 1 e 28.

O pormenor destas alterações consta do novo Cartaz D 374 (8), que se encontra já afixado.

Lisboa, 3 de Abril de 1944.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

S.I.F. POLITEAMA

HOJE
MATINÉE, ÁS 15,30
SOIRÉE, ÁS 21,30

ESTREIA

A «S.I.F.» APRESENTA

GERALDINE FITZGERALD
JAMES STEPHENSON
E
BARBARA O'NEILL

NA VIBRANTE REALIZAÇÃO DE **IRVING RAPPER** PARA A **WARNER BROS.**, COM PARTITURA DE **MAX STEINER**

AMARGO TRIUNFO

CASABLANCA

Henriqueta Vallês

Izabel Soler

Hoje, ás 21,30 horas

Estreia de outro sensacional programa com a reaparição das brilhantes artistas

HENRIQUETA VALLÉS — ISABEL SOLER—PEPITA SOLER—MARIA PEREIRA

as notaveis atracções

TRIO BILLY WELS—DIAMANTES RUBIOS e a insinuante **MARIA DE LOS DOLORES**

Numeros novos pela grande
ORQUESTRA CARAVANA

O Casablanca é o salão preferido pelas mais distintas familias

O MELHOR ESPECTACULO DE LISBOA
Amanhã, «matinée», ás 16 horas

Pepita Soler

Maria Pereira

MIAMI HOJE, ás 23 horas

FESTA ARTISTICA DA ORQUESTRA

Sousa Pinto

Um excepcional programa só para esta noite, em que tomam parte

LOLITA **BENAVENTE**

Estrela maxima do baile espanhol, e por especial deferencia, a famosa parelha de baile humoristico

ELSIE and WALDO e todas as grandes atracções.

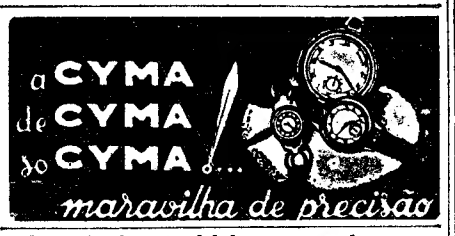
A ORQUESTRA **SOUSA PINTO**
Apresenta uma das suas maiores criações: o «SKETCH»

Bonecos Articulados

Casa do Alentejo

E' já no proximo sabado, 15 do corrente que, na Casa do Alentejo, se realiza uma interessante «soirée» dançante denominada Noite Luso-Espanhola, organizada por um grupo de Est. do Cur. Sup., na qual colaboram duas grandes orquestras, Iberia e Casanova, que tocarão alternadamente, das 22 ás 6 h. da manhã.

Variedades por distintos artistas portugueses e espanhois. Pedidos de bilhetes e marcações de mesas, pelo telefone 29631, ou na Casa do Alentejo.



O «Diario de Lisboa», vende-se na Papelaria Saitam, Batalha.

As festas

da Aleluia

(Continuação da 1.ª pag)

ao microfone da Emissora Nacional, falando sobre «A paz de Cristo no mundo».

As solenidades de amanhã

Amanhã haverá as cerimonias da Ressurreição em todos os templos de Lisboa, sendo a principal na Sé, onde ás 11 horas o sr. Cardial Patriarca celebrará missa de pontifical, fará uma alocução e dará a benção papal, como consta deste edital do Patriarcado:

Dom Manuel II Cardial Presbitero da Santa Igreja Romana, do titulo dos Santos Marcelino e Pedro, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Patriarca de Lisboa.

Aos que este Nosso Edital virem, Saude, Paz e Bênção em Jesus Cristo Nosso Senhor.

Fazemos saber que, usando das faculdades que Nos são concedidas em Direito, Temos resolvido dar a Benção Papal com Indulgencia Plenária no dia 9 de Abril por ocasião da festividade da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo, em que Esperamos, com a ajuda de Deus, celebrar Missa de Pontifical na Nossa Sé Patriarcal, pelas onze horas.

Exortamos pois aos Nossos Amados Diocesanos a que procure aproveitar-se desta Graça Apostolica, concorrendo verdadeiramente contritos e justificados pelo Sacramento da Penitencia e dignamente dispostos com a Sagrada Comunhão, a receber a Santa Benção, Absolvição e Indulgencia Plenária, dirigindo a Deus fervorosas preces pela vida, saude e prosperidade do Soberano Pontifice, pela paz e concórdia dos povos cristãos, pela exaltação da Santa Fé Católica, pela paz, tranquilidade e prosperidade da Nossa Patria e pelo Bem espiritual e temporal deste Nosso Patriarcado.

As pessoas que por qualquer motivo justo estejam impedidas de concorrer á Sé Patriarcal, gozarão tambem destes beneficios se, com as referidas disposições, fizerem as mesmas preces e, humilhadas como se estivessem presentes, receberem a Benção quando da torre da mesma Sé os sinos derem os sinais para a preparação e recepção da referida Benção.

Dado em Lisboa, no Nosso Paço Patriarcal, sob o Nosso Sinal e Selo Grande das Nossas Armas, aos cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e quatro.

I. M. CARD. PATRIARCA

Banquete de homenagem

ao dr. Joaquim Fontes

E' no dia 30 do corrente que se realiza, no Hotel Neto, em Sintra, o anunciado banquete de homenagem ao ilustre cientista dr. Joaquim Fontes, por motivo do seu restabelecimento após a pertinaz doença que durante alguns meses o reteve no leito. Pelas inumeras e justas simpatias de que o ilustre professor goza, não só no meio cientifico onde exerce a sua actividade, como na região de Sintra onde conta grande numero de amigos e admiradores, é de louvar a iniciativa da comissão organizadora, pelo alto significado que tal homenagem tem. A inscrição está aberta: em Lisboa, na rua da Prata, 237, 2.º, esq.º das 10 ás 12 e das 14 ás 18 (telefone 27515); em Mem Martins, na sede do Progresso Clube; e no «Jornal de Sintra».

Correia & Moura, L.da

No anuncio que publicámos nos dias 4 e 6 do corrente desta acreditada ourivesaria, por lapso saiu errado o numero da porta, que é na rua de S. Paulo, 186.

3.ª SEMANA

De um filme
cujo reclame foi feito
pela critica e pelo proprio
publico

BANDIDOS

A vigorosa realização de
CHARLE VIDOR
com a interpretação correctissima de **Glenn Ford, Claire Brevor, Randolph Scott**
NO
CONDES
Um exclusivo de Filmes
Castelo Lopes

5 mil hungaros

reuniram-se

ás fôrças de Tito

LONDRES, 8—Uma noticia de Estocolmo diz que 5.000 hungaros passaram para o exercito do marechal Tito, tendo levado consigo armas e equipamentos suficientes para organizar meia divisão. A noticia acrescenta que um batalhão completo de eslovenos, com armas das mais modernas, passou tambem para as forças patriotas jugoslavas.—(R.).

A luta na Jugoslávia

LONDRES, 8—A radio jugoslava livre transmitiu o seguinte comunicado do marechal Tito:

«As nossas unidades em Markonjivograde e Jajcé desbarataram o inimigo e retomaram a primeira dessas localidades. O inimigo sofreu graves baixas em homens e material. Foram destruidos 2 tanques inimigos. Na Servia ocidental, travaram-se violentas batalhas no sector da 5.ª e 2.ª divisões servias. Unidades do 6.º corpo, após uma luta de 36 horas, tomaram Podrvska e atingiram o rio Drava. O inimigo teve mais de 300 mortos e feridos. Tomámos 2 canhões, 6 morteiros pesados e outro material de guerra. No caminho de ferro de Sarajevo a Mostar, foi destruido um comboio inimigo de generos. Na via ferrea de Prijevor a Novi, foi destruido outro comboio e mortos 70 soldados. Proximo de Pribj, «chetniks» de Mihailvitch foram inteiramente desbaratados. Na Eslovenia, um ponto forte inimigo, perto de Litija, foi liquidado. Ao sul de Novo Mesto, um grupo de alemães foi cercado e 70 dêles mortos. Nas batalhas da estrada de Ljubljana a Kocevje, foram exterminados 70 alemães e destruidos 4 veiculos. No distrito de Banija foi destruida a via ferrea de Sunja a Koston. Na Dalmacia, foram repelidos ataques inimigos».—(R.).

O avanço dos patriotas

LONDRES, 8.—Os alemães estão a concentrar tropas de todos os pontos da Servia para sustar o avanço dos patriotas jugoslavos, informa hoje o comunicado do marechal Tito. O avanço dos patriotas efectua-se em Ivanjica e o vale do rio Ibar.—(R.).

HOMENAGEM

em Coimbra

ao dr. Bissaia Barreto

COIMBRA, 8.—A Federação das Associações Portuguesas do Brasil, num preito de muita admiração pela obra grandiosa realizada no hospital-sanatorio, da quinta dos Vales, pelo sr. dr. Bissaia Barreto, fez inaugurar hoje ali o busto do notavel professor, acto que foi extraordinariamente concorrido, vendo-se entre a assistencia centenas de pessoas, as entidades mais representativas do centro do país, delegados das camaras municipais da Beira Litoral, etc. Há amigos, colegas e admiradores do sr. dr. Bissaia Barreto, muitos dos quais vindos de longe. Como representantes da Federação das Associações Portuguesas do Brasil e da colonia portuguesa que ofertou em 1922 a quinta dos Vales para o sanatorio, estavam os srs. Antonio Cardoso, de Gouveia, secretario do Gabinete de Leitura do Rio de Janeiro, e Antonio Sousa Pinto. O sr. dr. Pedroso Rodrigues representava o sr. dr. Albino de Sousa Cruz, presidente da referida Federação. O busto, magnifica obra de arte em marmore, do escultor Francisco Franco, foi colocado no lindo jardim do sanatorio e estava coberto com as bandeiras nacional e da cidade.

Fez o seu descerramento o sr. comendador Antonio Cardoso Gouveia, acto que a assistencia coroou com uma calorosa salva de palmas. Em nome da Federação promotora da homenagem falou o sr. Antonio de Sousa Pinto, e agradeceu em nome da comissão administrativa do hospital, o sr. Francisco Vilaça da Fonseca.

Falaram tambem o sr. dr. José Bacalhau e, por fim, o homenageado.

JA' HA CEBOLA

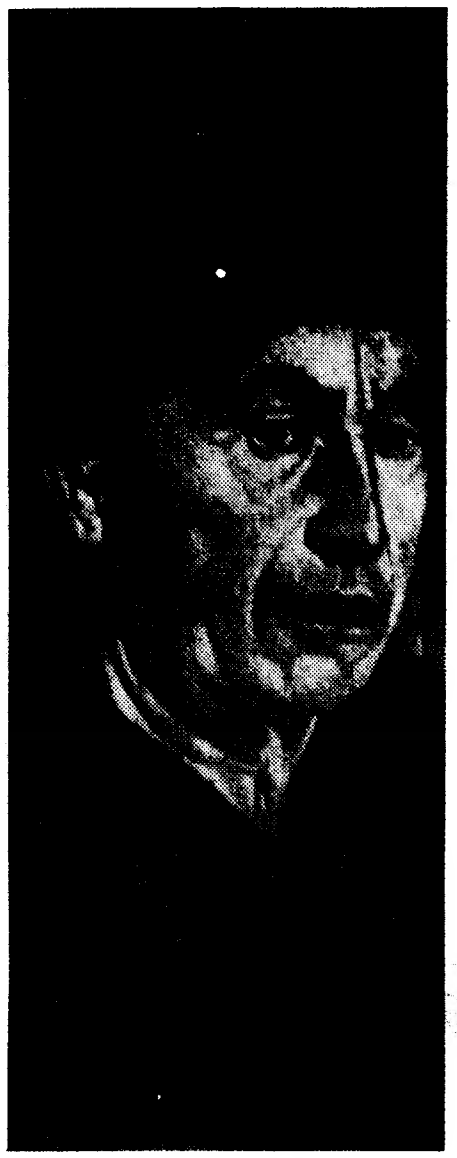
Já começou a aparecer, em alguns estabelecimentos, cebola nova ao preço de 1$00 o molho, com quatro cabeças, ou seja a $25 cada uma.

UMA QUESTÃO ANTIGA

Que destino levou

o famoso processo

dos paineis de Nuno Gonçalves?



Esta expressão forte, arrancada a uma das tabuas de Nuno Gonçalves, documenta bem o processo de pintura do mais puro e caracteristico trabalho da escola portuguesa

A questão dos paineis de Nuno Gonçalves é interminavel. Começou no seculo passado, em 1882—a data pode não estar certa—e vem até nossos dias, sessenta e dois anos depois, prometendo transcender o nosso seculo. E' o processo critico, artistico e criminal, mais ruidoso e emmaranhado que se regista não só no nosso país, mas no estrangeiro.

De vez em quando as brasas encinzeiradas da questão, despedem uma chispa, e logo o lumareu se ateia, mais ou menos violento e dramatico. O que se tem escrito, discutido, conferenciado, polemicado, etc., etc... neste meio seculo e picos!

Triptico? Poliptico? Nuno Gonçalves? Flamengo? S. Vicente? O Infante Santo? Santa Catarina? Agora, felizmente, encontraram-se soluções para alguns dos aspectos do famoso prelio arqueologico-artistico, e não seremos nós que contraditemos qualquer dos juizos, oficialmente assentes por autoridades de seguro renome e não menor prestigio.

A questão dos paineis, principia, como dissemos, em 1882. Columbano afirmava: vi-os nessa data, casualmente, numa visita que fiz ao mosteiro de S. Vicente, acompanhado de minha irmã Maria Augusta e de Alberto Henriques de Oliveira. E acrescentava: estavam sendo utilizados como andaimes pelos operarios.

Não, replicava monsenhor Elviro de Sousa, secretario do cardial D. José III; fui eu a primeira pessoa que os viu, acautelando-os devidamente. Estavam numa casa do primeiro andar do edificio.

E porque não no refeitorio dos frades, no ultimo pavimento, onde os alunos do Liceu de Gil Vicente, aí por volta de 1916, viam, nas paredes, as manchas de poeira deixadas pelas costaneiras dos tripticos?

Ramalho Ortigão deu com eles em 1895 e a sua prosa flamejante assinalou o facto, embora enganando-se na interpretação da principal figura. S. Vicente era para ele Santo Eduardo, rei de Inglaterra, patrono de D. Duarte. O escritor afirmava que era regular o seu estado de conservação, mas diz ao então arcebispo de Mitilene—*«Eminencia! Pedimos em nome da Arte que não consinta nunca, sob pretexto algum, mãos sacrilegas nessas tábuas...*

Em 1906, Herbert Cook, que usava o portuguesissimo titulo de visconde de Monserrate e era um eminente critico de arte, vinha, especialmente, a Lisboa, estuda-las e fotografa-las. Foi a primeira revelação da notavel peça pictural no estrangeiro.

Em 1909, ou talvez antes, José de Figueiredo e Luciano Freire vão a S. Vicente, e conseguem trasladá-las dali para a Academia de Belas Artes. Estavam salvas! Uma luz potente ia cair sobre os paineis, dando-lhes um lugar primacial na pintura de todos os seculos e de todas as nações. Era a gloria—e tambem a polemica, que começavam. Os paineis, que já haviam sido restaurados, quando na posse eclesiastica, ressurgem, admiravelmente, sob a proba reintegração de mestre Luciano Freire. Dois fidalgos pelo sangue e pelo espirito, os condes de Olivais e de Penha Longa custeiam, generosamente, os trabalhos de restauro. O dr. José de Figueiredo lança, em 1910, a primeira pedra critica sobre os tripticos, dando-lhes como autor Nuno Gonçalves, e identificando a figura principal como S. Vicente.

Não, rebate o sr. Alfredo Leal—é Santa Catarina! Nem esta, nem aquele, é o Infante Santo!—proclama o sr. dr. José Saraiva.

Arde Troia! Qualquer dos ilustres contendores mobiliza os seus melhores fragmentos na renhida batalha de investigação. Nenhum transige! Há uma verdade para cada um, naquele rosto suave de mulher, de santa ou de efebo,

(Continua na 3.ª pag.)

«BRASIL-PORTUGAL»

é o titulo do novo diario a sair no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 8.—No proximo dia 11, começará a publicação de um novo jornal matutino intitulado «Brasil-Portugal», sob a direcção de Viriato Vargas, irmão do presidente Getulio Vargas, e do coronel Ryloneo.

O programa do novo jornal será intensificar o intercambio cultural entre as duas nações, devendo ocupar-se de problemas brasileiros e de interesses para a colonia portuguesa no Brasil.

O corpo redactorial será composto por portugueses e brasileiros.—(U. P.).

Os comunica

alemão

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na Crimeia, ataques locais dos sovietes malograram-se na testa de ponte de Ssivach e no Istmo de Perekop.

O 33.º regimento de infantaria romeno que já deu as suas provas por varias vezes, nêstes ultimos tempos, em combates defensivos, repeliu, após rudes combates, durante um contra-ataque imediato, o inimigo, que tinha feito uma incursão ás linhas de combate.

Ao norte de Odessa travam-se combates encarniçados com os bolchevistas, que continuam a atacar.

A leste do Dniester inferior e entre o Dniester e o Pruth, os ataques sovieticos foram repelidos or forças alemãs e romenas e grupos de forças inimigas foram aniquilados pelos nossos contra-ataques.

Entre Chernivitch e Tarnopol, os ataques das formações do exercito e da SS armada fizeram tambem ontem bons progressos, a-pesar das grandes dificuldades de terreno. Os defensores de Carnopol repeliram, na noite passada, fortes ataques repetidos dos sovietes.

Nos sectores sul e norte de Brody, as nossas tropas repeliram os sovietes em diferentes locais e dispersaram as colunas inimigas em retirada. Os contra-ataques bolchevistas malograram-se.

Perto de Kovel travaram-se combates locais encarniçados. Ao norte da cidade malograram-se repetidos ataques inimigos.

Fortes esquadrilhas de combate efectuaram, na noite passada, um grande ataque contra o centro de reforços inimigo de Kiev.

Foram observados, nos objectivos, incendios extensos e explosões.

A sueste de Ostrov e a sul de Pleskau, os sovietes recomeçaram as suas tentativas de penetração com varias divisões de atiradores, apoiadas por numerosos carros blindados e por poderosas formações da aviação de batalha.

Malograram-se após graves combates de resultados alternantes.

Foram aniquilados 62 carros de combate. A limpeza das pequenas brechas locais está em curso.

Na frente de Narva o ataque das nossas tropas contra a resistencia inimiga obstinada faz bons progressos

Na frente da Italia, os nossos elementos de cheque infligiram ao inimigo perdas sangrentas elevadas

Forças aereas alemãs e italianas abateram, no dia 7, 17 aviões inimigos sobre o sector italiano.

No Mar Egeu, um barco de protecção afundou um veleiro inimigo a motor»—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 8—Comunicado oficial:

«A oeste de Skala, prosseguiram as nossas batalhas ofensivas para aniquilar as forças inimigas cercadas, tendo sido exterminados mais

A

Apres

NA

DUA

Completam o programa:
ESTER DE GUEVARA—MANOLITA
LY DEL PLATA—PEPITA RUIZ-
CABELLO e a voc
DOMINGO: CHÁ DANÇA

NEGRESCO BAR - RESTAURANTE DE LUXO
HOJE CHÁ DANÇANTE
SOIRÉE DANÇANTE Á NOITE
ANIMADOS POR UMA ORQUESTRA
QUE MARCA PELO CONJUNTO ARTISTICO

RITZ SÁBADO DE ALELÚIA
Grande Chá e Jantar, com a colaboração obsequiosa de
ALMEIDA CRUZ
Marcações pelo Telefone 41084.

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro facilmente.
Consulte hoje mesmo a
ULTRAM
Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108 (edil

...los de guerra

...e russo

...4.600 oficiais e soldados alemães. Entre o material apreendido ou destruído figuram 83 carros blindados. Na direcção de Odessa, libertámos mais 79 localidades habitadas, causámos ao inimigo mais de seis mil baixas e fizemos 2.387 prisioneiros. A situação das forças inimigas em Odessa piorou nas ultimas 24 horas. Nos suburbios desta praça-forte ferem-se formidaveis batalhas e, nas operações de ontem, os alemães tiveram mais de 4.000 mortos e elevado numero de feridos. Fzemos mais de 1.000 prisioneiros e apreendemos enormes quantidades de armamento e munições. A pressão sobre Odesa intensificou-se nas ultimas 48 horas, nas direcções norte e leste, tendo o inimigo sofrido mais de 10.000 mortos. Entre o material apreendido figuram 80 tanques e 136 canhões. Foram cercadas mais seis divisões alemãs, que começaram a ser aniquiladas. Em combates aereos derrubámos 71 aeroplanos alemães. As nossas forças aeronavais afundaram 8 barcos inimigos, com tropas e material ...cuados da região de Odessa e da Crimeia ...e danificaram outros cinco. A sudoeste de Tarnopol, em furiosos combates travados com as tropas alemãs que tentavam socorrer o grupo ...inimigo cercado, causámos ao inimigo um verdadeiro desgaste. Entre o material destruido ou apreendido figuram 100 tanques. Nestas operações fizemos 1.291 prisioneiros alemães. Na direcção de Kishinev, ocupámos mais 21 povoações e as nossas tropas estão agora a ...utar nos suburbios de Kishinev. Esta cidade está a ser violentamente bombardeada pela ...ossa artilharia, lavrando ali grandes incendios. Entre o Dniester e o Pruth, as nossas tropas ...ibertaram numerosas povoações e causaram ao inimigo um duro castigo. Na testa de ponte de Kertch, o inimigo lançou um poderoso ataque contra as nossas posições, o qual foi repelido, ...endo perdido mais de 3.000 homens. Desmantelámos 47 tanques e 28 canhões motorizados, ...além de muito outro material».—(U. P.).

O 23.º ANIVERSARIO
do «Diario de Lisboa»

O «Diario de Lisboa» regista com muito desanecimento quantas saudações lhe foram ...ereçadas por motivo da passagem do seu 23.º ...niversario. Nêste agradecimento envolvemos ...ambem as referencias que nos foram feitas ...or todos os nossos colegas de Lisboa e de to...o o país.

De quem são os abafos?

Na secção de Justiça da P. S. P., que funcio...a no Govêrno Civil, estão depositados alguns ...obretudos e gabardines, bem como um chapeu ...ara homem e um par de luvas, que foram fur...dos de dentro de automoveis estacionados na ...rea das Avenidas Novas e do Parque Mayer. ...s pessoas roubadas poderão dirigir-se todos ...s dias uteis, das 13 ás 16 horas, áquela secção, a-fim-de identificarem os artigos, que serão entregues a quem provar pertencerem-lhe.

...RCADIA
DANCING BAR
...SENTIL PARELHA DE BAILE
...ICTORIAS PITER'S
...ANÇA SELVAGEM «SINTAN»
criação de grande fantasia
...ORQUESTRAS DE CATEGORIA
...AGABUNDOS e ALMEIDA CRUZ
...PIQUER—LOLITA DIAZ—NEL...SABELITA ARIAS—LUISITA
...sta NOLY LU
...E, DAS 17 ás 19 e 30

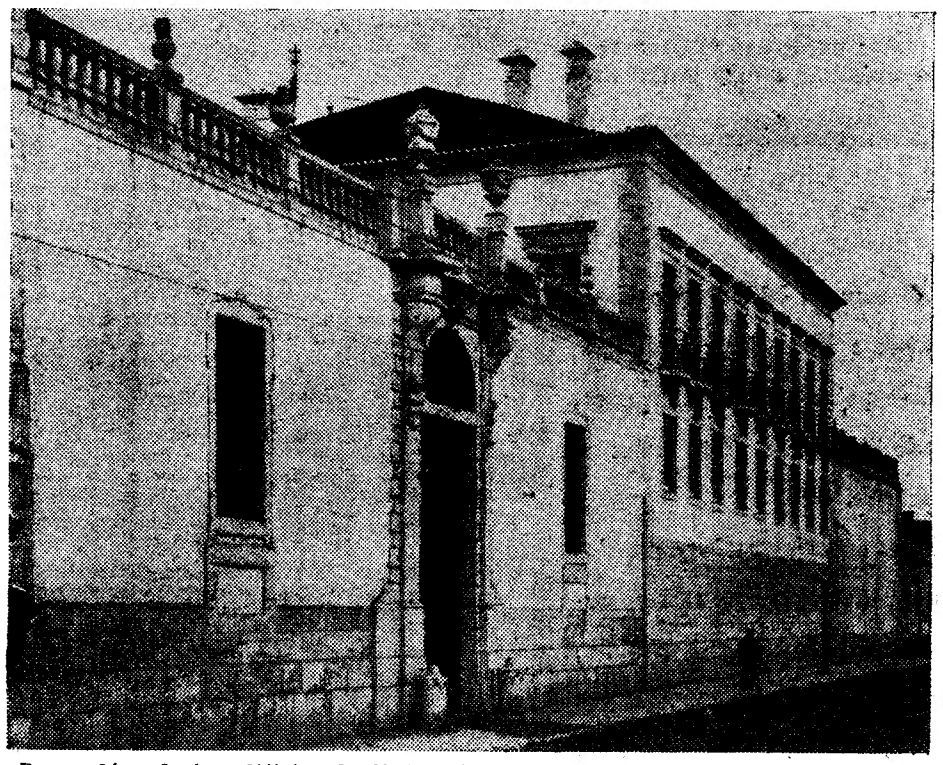
...Vida não o adie. A saude altera-se
...ARINA
...proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

UMA VISITA A' MITRA

1.600 almas vivem

num mundo diferente do nosso

— e almoçam bacalhau com batatas...



Para além deste edificio, de linhas harmoniosas e sérias, está um mundo de gente que conseguiu ali abrigar-se dos vendavais da existencia.

De vez em quando correm desconcertantes versões sobre o que se passa na Mitra, recolhimento modelar onde se albergam centenas de infortunios, miserias, e até mesmo tragicas existencias. Deve-se á Policia de Segurança Publica a sua fundação, que correspondeu a uma premente necessidade. Para o sustento da obra contribuiram não só comerciantes e industriais, mas ainda numerosos particulares. A *bola de neve* é ainda avolumada com o produto de determinadas multas.

Assim que se transpõe o portão principal do edificio, colhe-se uma agradavel impressão. Ao fundo, um comprido edificio, amplo, de três pavimentos, pintado de branco, de cujas janelas rasgadas e banhadas de sol se avista um largo panorama do Tejo.

O telhado e os caixilhos são pintados de vermelho, mas as trepadeiras alteiam, aqui e ali, essa côr com as suas flores de tons diferentes.

Além do edificio central, ha dois corpos onde estão instaladas as oficinas, a enfermaria, o refeitorio, a lavandaria, etc. Lá dentro tudo é grande, franco, bem arejado. O coração da pequena cidade, pelo menos, o seu lar de ternura, é uma grande sala, onde os internados, no descanso das horas de trabalho, conversam ou recebem as visitas. A secção feminina tambem possue o seu salão, frequentado, é claro, pelas albergadas que, pela sua idade ou saude, já não podem trabalhar.

Primeira impressão

Os internados apresentam-se limpos, e a sua cara risonha diz do excelente passadio que disfrutam. Pode faltar em toda a parte isto ou aquilo, menos ali. Muitos que na miseria das ruas morriam de fome conhecem agora um agradavel bem estar.

Os homens têm dois fatos, um de cotim para o verão, e outro de pano para o inverno. As mulheres usam uma bata de riscado, uma touca branca, e ainda uma capa, se está frio, parecendo mais enfermeiras do que internadas.

A qualquer hora do dia ou da noite, a Mitra pode ser visitada. Ha tempo, dizia uma senhora ao sr. capitão Godinho, quando este pretendia internar um seu protegido naquele estabelecimento, que não tinha de comer, nem onde dormir:

—Para a Mitra, sr. capitão?! Isso nunca! Dizem tão mal! Que passam fome; que são maltratados!

—Já visitou a Mitra?—inquiriu o oficial com um sorriso de ironia.

—Não!

—Então vá lá e, se notar qualquer coisa desagradavel, agradeço que me comunique.

—Quando posso lá ir?

—Quando quiser. Agora mesmo!

1.600 internados

De facto, a Mitra deve e merece ser visitada. Estão ali internados 1.600 individuos, homens, mulheres e crianças de todas as idades. Há velhinhos e invalidos nas suas cadeiras de rodas, e outros que andam de muletas.

Quando ali fômos tocou a sineta para o almoço. Um criado, antes da refeição ser servida, traz a comida á prova do fiscal. Ementa: sopa, feijão frade e bacalhau com batatas.

O fiscal, com um sorriso:

—Tenha paciencia! Desta vez é o senhor que tem de provar!

Acedemos. Todos os pratos eram abundantes e de bom paladar. Já é raro comer-se assim nas classes pobres e até mesmo nas remediadas.

A vida duma mulher

Uma figura curiosa — a sr.ª Emilia Ferreira, cuja educação e habilitações literarias a destacam no meio. Viajou bastante e viveu bem—quasi feliz na sua mediania. Um dia, porém, bateu-lhe á porta uma irreparavel desgraça. Procurou lutar, vencer a crise. Empregou-se num hotel, como criada. Em virtude de saber linguas foi escolhida para atender os clientes estrangeiros. Tempos depois trabalhava noutro hotel, este duma praia elegante, onde auferia um belo ordenado.

Uma questão vulgar de serviço, uma resposta nervosa conduziram-na ao despedimento. Hoje, chora arrependida, tardiamente. Mas...

—Sente-se aqui satisfeita?

—Muito! Há flores, crianças. Há, sobretudo, como que um sabor novo na vida... Aqui todos me estimam, e isso é tudo!

O compositor da Mitra

Na Mitra não falta sequer um compositor: o sr. Elvino Peixoto Gaivão, de 60 anos, autor de numerosas partituras, que têm sido executadas tanto em Lisboa, como na provincia. E' ele quem compõe a musica para os pequenos artistas da Mitra. Emquanto pôde trabalhou como escriturario; velho, alquebrado, foi parar á Mitra, onde disfruta a estima de todos. Sente-se feliz como os outros. O capitão Godinho já varias vezes o autorizou a sair, mas ele não quere!

—Aquilo (a cidade) é outro mundo, que não entendo!

E deixa-se ficar, rememorando os pequenos triunfos da sua carreira musical.

Que grandes lições da vida não se aprendem na Mitra entre aqueles 1.600 ofendidos da sorte!

Há de tudo—desse tudo humano que todos os dias se converte em pó, cinza e nada!

CASA ANIBAL TAVARES
JOIAS—PRATAS—RELOGIOS
Aptofone 2 5853 95, Rua da Prata, 97—Lisboa
Agente oficial dos relógios «Omega»

A America

não reconhecerá

o regime de De Gaulle?

WASHINGTON, 8.—Na sua habitual conferencia de Imprensa, o presidente Roosevelt declarou que não está nos projectos do governo fazer o reconhecimento do regime de De Gaulle. O presidente disse que toda a questão do reconhecimento dependia, em definitivo, da determinação da França. E formulou a seguinte pregunta: «Como podemos nós conhecer a maneira de sentir e de pensar do povo da França?».—(U. P.).

Um comentário contraditório

WASHINGTON, 8.—O sempre bem informado «Washington Post» diz, hoje, que o Ministerio da Guerra americano está ansioso por que seja reconhecida a Comissão Nacional Francesa de Libertação, a-pesar das interpretações dadas aqui ás observações do Presidente Roosevelt, feitas na conferencia de ontem, de que não tem a intenção de conceder tal reconhecimento.—(R.).

Um jornal inglês advoga as razões de De Gaulle

MANCHESTER, 8.—O «Manchester Guardian», de hoje, publica o seguinte comunicado: «Torna-se cada vez mais dificil compreender a razão por que os Aliados hesitam em dar á Comissão Nacional Francesa de Libertação o mesmo lugar dado aos governos exilados nas combinações em conjunto para a libertação da Europa. Foi anunciado que uma missão checo-eslovaca partirá brevemente de Londres para a Russia, para completar os planos de administração civil na Checo-Eslovaquia libertada, que unidades militares checo-eslovacas entrarão naquele país com o exercito russo e que o seu primeiro dever será o de estabelecer uma administração civil temporaria. Os apologistas americanos da recusa em colocar a Comissão Nacional Francesa de Libertação em posição semelhante dizem recear que a Comissão Francesa se torne poderosa demais e evite que a opinião francesa influa completamente na criação da nova França e que ela pode prosseguir na justiça da vingança no tratamento a dar aos partidarios do governo de Vichy. Com esta base argumenta-se que o comandante-chefe americano deve ter liberdade para escolher e nomear a melhor pessoa para falar e actuar pela França. Que se diria nós Estados Unidos se a Russia falasse da mesma maneira e reclamasse o direito de escolher o melhor checo para falar e actuar pela Checo-Eslovaquia libertada? A guerra deixará um forte sentimento nacionalista em todos os paises e esse sentimento pode transformar-se facilmente em odio e suspeita contra os estrangeiros.—(R.).

Roosevelt será reeleito

mais uma vez?

NOVA YORK, 8.—Chegou a esta cidade Wendell Willkie, que dissolveu logo a sua secretaria geral para a campanha eleitoral. Recusou-se, porém, a revelar se apoiará ou não o candidato que fôr apresentado pelos republicanos.

Entretanto, Thomas Dewey, empregando a mesma estrategia de Roosevelt em 1940, tem-se conservado silencioso acêrca das suas intenções. O facto de afirmar que concentra todo o seu esforço no cargo de governador de Nova York não significa, decerto, que recusaria a sua escolha para candidato do partido. Os seus partidarios, respondendo ás acusações de que Dewey é isolacionista, recordam que, no outono passado, ele advogou uma estreita aliança com a Grã-Bretanha.

Os observadores politicos norte-americanos estão convencidos de que muitos republicanos, incluindo muitos descontentes do Sul, simpatizantes com os democratas, apoiarão Roosevelt, cujas possibilidades de ser reeleito voltam a ser grandes. Roosevelt evita, com todo o cuidado, revelar se apresentará ou não a sua candidatura, e a propria senhora Roosevelt declarou á Imprensa, como fizera em 1940, que nada sabe das intenções de seu marido.—(U. P.).

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

18010 ..... 400.000$00
14822 ..... 100.000$00
5729 ..... 20.000$00
18009 ..... 3.620$00
18011 ..... 3.620$00

Premiados com 5.000$00

225 4362 9657 11839 15421 19087 26770

Premiados com 2.000$00

1847 5790 8166 8565 11161 16973 20382 21310 23336 24098 24625 25120 25663 26851 27104

Premiados com 1.000$00

114 3056 3141 3657 5140 10608 10814 12106 12319 12422 12537 12624 12703 14271 15935 16366 16452 17720 18637 18931 19207 19469 19845 20324 21017 21203 22995 23099 23421 23914 24490 24885 25011 25525 25582 26223 26956 26571 28880 28889 30827

Os números não incluídos nesta lista, cujos algarismos finais sejam **10** e **29** têm o premio de **280$00**; os terminados em **22** têm o prémio de **180$.**

Os numeros terminados em **9, 0** e **1** com excepção dos terminados em **10** e **29** não incluidos nesta lista, têm o prémio de **100$00.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O numero 18010 que hoje obteve a Sorte Grande foi vendido pelas Casas Travassos, onde é numero certo todas as semanas.

Dos premios maiores venderam mais; com 2 contos os numeros 11161, 23336, 27104; com 1 conto, cada, os numeros 3141, 18631, 19207, 25582, 26571.

Casa Travassos Rua da Palma, 43
Casa Travassos, L.da Rossio, 42
LISBOA

3.º PREMIO
5729-22 contos

VENDIDO PELO

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais de Lisboa e Porto

Bilhete e decimo suplementar numero certo, recebido directamente da Misericordia

N. B.—Aceitam-se agentes em todas as localidades onde esta firma ainda não esteja representada.

O TESTA vendeu o 2.º Premio
14822 — 110 Contos

BILHETES E SUPLEMENTOS RECEBIDOS DIRECTAMENTE DA MISERICORDIA, NUMERO CERTO DESTA CASA

CAMBISTA TESTA
74—RUA DO ARSENAL—78

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 8.—O subdelegado da Mocidade Portuguesa, sr. dr. José Gomes Bento, solicitou á Direcção Geral da Fazenda Publica a cedencia do antigo edificio da delegação aduaneira, na rua 5 de Outubro, que margina o canal da cidade, para instalar os centros de remo e vela daquele organismo.

—Acompanhados pelo professor, sr. dr. Eugenio Trepa, estiveram nesta cidade os quintanistas da Escola de Medicina Veterinaria, que andaram em excursão de estudo pelo norte do país.

—Vão muito adiantados os trabalhos de revestimento da margem do canal da Gafanha, ao longo dos estaleiros e das secas do bacalhau. A Junta Autonoma da ria e barra de Aveiro já construiu ali uma ponte-cais para atracação, carga e descarga dos navios que demandam o porto, estando mais três em vias de conclusão.

—Está a despertar vivo interesse entre os criadores do distrito de Aveiro o grande concurso de gado bovino que a Camara Municipal, com a colaboração da Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, realiza em 23 do corrente —ultimo dia da feira-exposição. Além da taça oferecida pelo Gremio da Lavoura, do concelho de Aveiro, foram instituidos premios pecuniarios no valor de 14 contos. O concurso compreende as raças turina, holandesa e marinhoa.

—Foi muito concorrida a tradicional visita ás igrejas. Ontem, de manhã, na Sé e na igreja do Carmo, houve, com larga assistencia de fieis, a cerimonia da Paixão, adoração da Cruz e missa dos pressantificados. A's cerimonias na Sé presidiu o prelado sr. D. João Evangelista de Lima Vidal. De tarde, perante milhares de pessoas da cidade, dos arredores e das mais distantes povoações da diocese, desfilou a imponente procissão do Enterro, na qual se incorporaram dez irmandades, com os seus riquissimos paramentos e insignias, o clero e os seminaristas.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Tovaritch».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Rosa cantadeira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A mulher do padeiro».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Luna de miel en el Cairo».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Olá, amigos!».
TIVOLI—«A dança tem perigos».
EDEN—«O cara dura».
POLITEAMA—«Amargo triunfo».
TRINDADE—«A coróa de ferro».
CONDES—«Bandidos».
GIMNASIO—«Já sou mulher».
ODEON—«As mil e uma noites».
PALACIO—«As mil e uma noites».
CAPITOLIO—Baile, cinema e variedades.
CENTRAL—«O senhor e a senhora Smith».
OLIMPIA—«A ilha do odio».
TERRASSE—«Goyescas».
REX—«Entrevista de amor».
LYS—«Goyescas».
PROMOTORA—«Parada de malucos».

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—A's 21 e 45—«Os vizinhos do rés-do-chão».
COLISEU DO PORTO—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. JOÃO CINE—«A outra sou... eu».
RIVOLI—«Caçadora de marido».
TRINDADE e BATALHA—«Tigres voadores».
AGUIA DE OURO—«O Castigo».
OLIMPIA—«Uma rapariga em perigo».
CARLOS ALBERTO—«Fantasma da Corsega».

RHIZIA
Hofali PORTUGAL

RHIZIA

algo de maravilhoso em perfumarias!

AGUA DE COLONIA—EXTRACTO —LOÇÃO—ROUGE—BATON—PÓ DE ARROZ — BRILHANTINA — FIXADOR—SABONETES

SÉRIE DE LUXO DA ALTA PERFUMARIA
HOFALI

A' venda nos melhores estabelecimentos

O leitão assado na Bairrada
e os assambarcadores

Pedem-se providencias a quem de direito. Acusam-se os importantes Restaurantes, Cervejaria Perola, Ld.ª, em frente ao Coliseu, a Central da Baixa, rua do Ouro, o Clementina, rua J. do Regedor, 37, o «Lagosta Vermelha», rua dos Correeiros, o Magina, rua Eugenio dos Santos, 9, e o Bonjardim, trav. Santo Antão, 7, de terem assambarcado quasi um comboio especial, chegado hoje da Bairrada, com o delicioso Leitão, ficando assim os restaurantes sem nada. Não pode assim continuar. O fornecedor, José Ferreira Tavares, que nunca se atrapalha, para servir o publico, em especial, mandou seguir 4 aviões caças, a 5.000 kms. á hora, buscar mais, devendo aterrar hoje, ás 17 horas na trav. de S. Antão, 7.

Informações da chegada, telf. 24 389.

TABACARIA A CAMÉLIA
SINTRA

Vendeu mais uma vez o **3.º PREMIO** da lotaria de hoje

Desta vez recebido da CASA TIVOLI

Laura Herminia Madeira
FALECEU

Luiz Augusto Madeira, José Francisco Madeira, José Horta Vieira e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua adorada irmã, cunhada e tia e que o seu funeral terá lugar amanhã, 9, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da travessa da Praia, n.º 10, rés-do-chão—á Junqueira—para o seu jazigo, no Alto de S. João.—

P. N. A. M.

A sabotagem na Dinamarca

ESTOCOLMO, 8. — Telegrafam de Malmoe anunciando que se produziram em Copenhague, durante a noite finda, grandes explosões, provocadas por actos de sabotagem. Nos estaleiros de construções e reparações navais e na fabrica de motores para aviões e camiões, registaram-se consideraveis danos, causados pelo deflagrar de bombas de relogio de grande potencia. Atearam-se violentos incendios, que se estenderam depois a uma grande area. —(U. P.).

A agitação na Belgica

BRUXELAS, 8.—A Policia de Segurança, a Policia Secreta do campo e a guarda de campo, alemãs, prenderam desde o dia 1 de março de 1943 a 15 de fevereiro de 1944. um total de 4.300 comunistas, terroristas e bandidos.

Desta maneira, fez-se luz sobre 963 atentados, crimes perpetrados por meio de explosivos e agressões de bandidos.—(D. N. B.).

A POLITICA TURCA

IZTAMBUL, 8—O governo turco prepara um projecto de lei que prevê a incorporação do Estado Maior General turco nos serviços da Presidencia do Conselho.—(D. N. B.).

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A final dos «juniores»

A final do campeonato de juniores de Lisboa, realiza-se amanhã, nas Salésias, pelas 11 horas, entre o Sporting e o Benfica.

HANDBALL

Porto-Lisboa

O Porto-Lisboa, de «handball», disputa-se amanhã, no campo do Lumiar A, pelas 14 horas.

AQUISIÇÃO DE GENEROS

para o domingo de Pascoa...

Esta madrugada, os gatunos entraram, com chave falsa, no estabelecimento de mercearia do sr. Agostinho Furtado, na estrada de Benfica, 173, onde se apossaram dos seguintes artigos de mercearia, talvez para se banquetearem no domingo de Pascoa: meia saca de açucar, uma porção apreciavel de massa, latas de bolachas, rebuçados, toucinho, chouriço e ainda 500$00 em dinheiro—para as despesas indispensaveis. Foi apresentada queixa á P. S. P.

A POUSADA DE S. BRAZ

inaugura-se na proxima terça-feira

Inaugura-se na proxima terça-feira, dia 11, a nova pousada de S. Braz de Alportel, mais uma da rede de pousadas de turismo instituidas pelo Secretariado de Propaganda de Portugal. A' inauguração assistirá o director do Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular, sr. Antonio Ferro, que dali seguirá para Sevilha, onde vai promover a organização da representação portuguesa na feira da capital andaluza.

MORTO PELO COMBOIO

PONTE DE SOR, 8.—Por um comboio de mercadorias, entre a estação desta vila e a Bemposta, foi colhido Sebastião de Jesus Barbosa, de 22 anos, solteiro, assentador da C. P., filho de Maria Antonia de Jesus e de José Ferreira Barbosa, de Bemposta. O infeliz, com as duas pernas trucidades pelo rodado das carruagens, só tardiamente pôde ser socorrido, pelo que faleceu esvaido em sangue. O corpo foi transportado para esta vila em maca da C. P.

VIDA ARTISTICA

Oleo, desenho e caricatura

João M. dos Reis, cinzelador, expõe na Casa Pratas d'Arte, na rua da Misericordia, 18, alguns desenhos muito apreciaveis, oleos e caricaturas em côres, revelando qualidades notaveis e justificando a visita.

Uma cerimonia em Loures

Amanhã, pelas 15 horas, em Loures, será inaugurada uma lapide comemorativa do 50.º aniversario da fundação da antiga Sociedade Recreio Musical de Loures, actualmente Banda dos Bombeiros. A lapide será descerrada pelos fundadores sobreviventes.

CAMARAS MUNICIPAIS

Foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Tavira o capitão sr. Joaquim Abrantes.

Carvão de cozinha
a $70 o quilo
Pedidos para 28791
LEIAM HOJE
fixe

Três vezes nove...

9 preguntas e 9 respostas

sôbre 9 assuntos diferentes

Vamos apresentar-vos nove preguntas e nove respostas sobre assuntos o mais possivel diversos. Diferentes personagens entram em cena e varias actividades estão representadas. Mas esse conjunto é, a-final, a propria vida, composta de tão variados elementos. E, se a mestre Gil Vicente houvessem dado identicas personagens, ele teria escrito mais um auto com aquele soberbo engenho que o caracterizava—engenho tão português, tão saboroso e tão filosofico.

Flôres...

—Onde se cultivam os mais belos cravos, rosas e orquideas de Portugal?—sondamos.

—Os cravos côr de rosa pálida cultivam-se em Miramar e Praia da Granja, onde existem grandes viveiros. Os outros são de Lisboa. As rosas, a sua maior cultura faz-se em Cascais. na Quinta da Marinha, em Cabo Ruivo e em outros arrabaldes de Lisboa. Quanto ás orquideas, é no Algueirão, onde há instalações proprias para elas, grandes estufas preparadas para nos darem a mais cara dessas flôres: a *Cattleia,* que se vende por sessenta escudos cada! Outras vêm da Madeira. A orquidea é, de facto, carissima, mas chega a durar três semanas com admiravel apresentação de frescura.

—Por que tem havido tão poucas flôres este ano em Portugal?

—A falta de chuva e as consequentes friagens e geadas que as queimaram impiedosamente.

Livros...

Saímos da elegante florista onde colheramos essas informações e pusemo-nos em comunicação com frequentadissima livraria de Lisboa:

—O que determina tamanha abundancia de traduções de livros estrangeiros em Portugal?

—O mercado do livro no nosso país tem aumentado muito.

Bom sinal! —pensamos para nós proprios—, mas não interrompemos quem tão amavelmente nos estava a elucidar e que continuou:

—Em Portugal, há tempo a esta parte, tem-se progredido bastante. E a venda do livro atingiu um nivel consideravel. Para fazer face ás necessidades e haver mais variedade, lança-se mão de traduções. O mesmo que nós tem feito o Brasil. Nunca se viu tanta saída de livros para o mercado! Há aí editores que estão lançando um e dois livros por semana.

Modas...

—Está lá?

—Está.

—Pode falar-se com madame Valle? Queriamos fazer-lhe uma pregunta para o «Diario de Lisboa»...

E assim, telefónicamente, debelámos as primeiras dificuldades. Veio então a pregunta:

—Pode haver moda em Portugal para as senhoras, recorrendo sobretudo aos artistas portugueses que dariam os modelos?

Madame Valle, responde-nos:

—Luta-se com tanta falta de tudo! E não há pessoas de envergadura para executarem certos detalhes. Olhe, no principio da guerra, combinei com umas três ou quatro casas juntar os artistas e, com um pouco de regional, criar-se qualquer coisa de interessante. Mas nada se conseguiu de compensador. As mulheres só querem Paris. As portuguesas são muitissimo *snobs.* Tudo quanto não traga o rotulo da capital francesa não aceitam. Depois, falta-lhes, por vezes, a noção do que esteticamente, lhes convem. Em Paris aparece de tudo: saias largas, saias estreitas—eu sei! Se visse as parisienses agora!... E' uma coisa assombrosa de elegancia e janotismo.

E a concluir:

—Em Espanha estavam a fazer-ses umas tentativas. Mas que dizer? Olhe continua-se em absoluto na *moda de Paris.*

A ponte sobre o Tejo!

Dirigimo-nos para o Terreiro do Paço. Subimos as escadarias do Ministerio das Obras Publicas e procurámos o presidente da Junta Autonoma de Estradas. Esperámos pouco. O sr. brigadeiro Silveira e Castro, amavelmente, recebe-nos e nós dirigimos-lhe as duas preguntas que lhe eram destinadas:

—Quando se fará a famosa e decantada ponte sobre o Tejo?

Uns segundos de silencio, em que não perdemos o jogo da sua fisionomia, precederam a resposta, que por fim veio:

—Esse problema, que realmente se apresenta de grande importancia, encerra em si varios problemas. E' na hora presente de uma grande dificuldade de solução. Diversas comissões continuam a estudar a maneira de o resolver. O ministro Duarte Pacheco, que estava inteiramente decidido a vencer todos os obstaculos que á volta dêsse empreendimento se têm levantado, tambem não conseguiu removê-los. Há a parte tecnica, se bem que não seja a de maior monta—pois pode dizer-se que já está resolvida; há a parte financeira, que tambem oferece altos escolhos, e, ainda, além de outros, os senões trazidos pelas circunstancias actuais advindas da guerra. Emfim, a ponte sobre o Tejo, aqui ao pé do Montijo, há-de sem duvida construir-se, mas com um pouco mais de tempo do que seria para desejar. A que se executará dentro de breve trecho, fins dêste ano, possivelmente, será a de Vila Franca. Já é um passo para o movimento daquela região e de que outras mais tambem hão-de beneficiar.

—Será possivel construir-se uma auto-estrada do Norte ao Sul do país?

—Esse não é dos nossos problemas de primeira necessidade. Olhe, modificar as condições da estrada existente, alargando-a, melhorando-lhe as curvas, tirando-lhe as passagens de nivel, nisso sim, está a trabalhar-se.

Com estas agradaveis informações retiramo-nos. Mas ainda três preguntas tinhamos de dirigir a mais três pessoas.

...E o ritmo da vida corre celere!

O vinho do Porto

—Tende a aumentar ou a diminuir a exportação do vinho do Porto?

E de D. José de Saldanha, da firma Daun e Black, representante da Real Companhia dos Vinhos do Alto Douro, ouvimos a seguinte resposta animadora:

—Desde o ano passado, a exportação tende a aumentar muito. Com a aquisição definitiva do largo mercado da America, avolumam-se as esperanças.

Teatros...

Segue-se a grande actriz Maria Matos. Fomos encontrá-la no camarim. A sua mascara expressiva diz-nos mais que as suas palavras, tocadas de diplomacia:

—Estes problemas de Teatro são qualquer coisa de muito serio e muito complicado. Quem anda lá por fora é que imagina que isto é muito simples. Mas não, é muito complexo! Eu estimaria bem que aparecessem mais originais portugueses. O publico gosta e eu tambem gosto. Abundam as promessas, mas...

—O que não é suficiente!—concluimos.

—Não é exagero dizer-se que o Teatro está a atravessar uma grande crise. Talvez quem sabe se tambem não aumentada pelas dificuldades financeiras trazidas pela guerra?...

Maria Matos deve ter razão.

Um remate

E fala por fim Afonso Lopes Vieira. A gentileza da sua resposta veio colocar-nos em embaraço. Hesitamos em escrevê-la textualmente. Mas a sua recomendação foi expressa. Perdoe-nos, portanto, o [illegible] aparente imodestia.

Preguntámos-lhe:

—O livro de Antonio Correia de Oliveira corresponde a uma saudade ou a uma aspiração?

O poeta do «País liláS» alega que o momento lhe parece inoportuno para se expandir. Insistimos. Ele mantem-se firme. Mas acabamos por vencer, com uma condição: a de não alterarmos nem uma das palavras que proferiu:

—Se não fôsse o meu dever de camaradagem para com uma tão distinta colega, nada diria. Mas assim direi apenas que esse livro deve corresponder a uma aspiração. De resto, no país do Encoberto, é natural que cada um espere a *manhã de nevoeiro.* Ainda há pouco li estes versos admiraveis de Bandarra:

«Este rei de grão primor
passará o mar salgado
em um cavalo enfreado,
e não selado,
com gente de grão valor...

Um sabor a poesia nos ficara na alma. E depois daquela... tudo o mais que valor tem?

GABRIELA CASTELO BRANCO

O QUE HAVERÁ AMANHÃ ALEM DAQUELA ESQUINA?

Haverá novidades, certamente, quando a paz mundial se fizer. Mas tambem haverá muita coisa que nos é familiar. MAIZENA DURYEA, por exemplo. Entretanto, pode ser que nem sempre veja este famoso produto nas prateleiras do seu fornecedor, porque na sua maior parte está sendo usado pelos Estados Unidos para alimentar os seus aliados combatentes e pessoas necessitadas de todo o mundo. Portanto, se o não conseguir obter á primeira, não se esqueça de o pedir outra vez. Lembre-se de que nada pode igualar a Maizena Duryea para fazer os pudins, sopas e molhos macios e deliciosos.

MAIZENA
DURYEA

fabricada nos Estados Unidos da América, pela Corn Products Refining Company, New York

KIT
Loção Balsâmica para depois de barbear
Distribuidor:
Travessa da Rua Formosa, 20
PORTO

A esquadra de Nimitz afundou 25 navios japoneses

LONDRES, 8. — Vinte e cinco navios japoneses, incluindo dois contratorpedeiros e um navio de guerra não identificado, foram afundados e 160 aviões destruidos na serie de golpes vibrados aos japoneses, nas ilhas Carolinas, pelas fôrças americanas.

O comunicado do almirante Nimitz, comandante supremo no Pacifico, que dá estas noticias, informa tambem que mais 17 navios japoneses, incluindo um contratorpedeiro, foram danificados e provavelmente destruidos.

Um couraçado japonês torpedeado

Durante a semana que precedeu estes ataques concentrados, submarinos americanos torpedearam um couraçado japonês que saía de Palau, com escolta. Causaram-se igualmente grandes estragos nos aerodromos, intalações de terra, armazens, docas e estações de rádio nas ilhas de Palau, Ulithi e Woleai.

Uma fôrça aerea americana, com porta-aviões, sob o comando do almirante Pruance, levou a efeito essas operações. As baixas americanas foram de 25 aviões, sem que os navios de superficie tenham sofrido estragos.—(R.).

As perdas japonesas

NAS FRENTES DO PACIFICO

WASHINGTON, 8. — As perdas japonesas na batalha de Guadalcanar, foram avaliadas em 40.500, nas Gilbertas, 6.000, em Attu, 2.900, assim como 3.100 em Gloucester, 2.000 na Batalha de Midway e 15.000 na batalha do Mar de Bismarck.—(U. P.).

O territorio do Reich sob um violento ataque diurno

BERLIM, 8.—As' primeiras horas da tarde de hoje, poderosas formações de bombardeiros norte-americanos realizaram uma incursão ao noroeste e á região central da Alemanha. As formações adversas, acompanhadas de grande numero de caças de protecção, foram interceptadas e forçadas ao combate pelas forças da defesa antiaerea alemã, logo que voaram sôbre a fronteira do Reich, e, depois, de maneira particularmente violenta, sôbre a Alemanha central.

Observou-se a queda de uma série de aparelhos inimigos.—(D. N. B.).

Ataque aereo a Trevisso

BERLIM, 8.—Formações de bombardeiros norte-americanos efectuaram, ontem, um grave ataque de terror contra a cidade de Trevisso, na Italia setentrional. O centro da cidade foi gravemente atingido. A população italiana sofreu perdas elevadas. Os caças alemães e italianos derrubaram, pelo menos, cinco bombardeiros quadrimotores e danificaram muitos outros, um dos quais caiu no Mar Adriatico, a leste de Ravena.—(D. N. B.).

Uma mesa sem flôres!...

E' como uma toilette sem uma joia da
GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Os alemães utilizam em Itália canhões que alcançam 50 quilómetros

TESTA DE PONTE DAS FORÇAS ALIADAS NA ITALIA, 8—Peças com o alcance de mais de 50 quilometros e montadas em vagões estão a ser utilizadas pelos alemães contra a area do porto da testa de ponte do 5.º Exercito e a faixa de desembarque de que se servem os Aliados. Todas as noites abrem violento fogo por cêrca duma hora ou mais.—(Reuter).

Comunicado aliado

Q. G. DAS FORÇAS ALIADAS AVANÇADAS NO MEDITERRANEO, 8.—Comunicado oficial.

«*Marinha*—Contratorpedeiros britanicos bombardearam, no dia 4, posições inimigas na area de Anzio. Na noite de 5 para 6, navios ligeiros do serviço costeiro britanicos e americanos atacaram uma «vedeta» rapida e um navio antiaereo, entre Livorno e Elba. A «vedeta» foi afundada e o navio antiaereo ficou avariado. Mais tarde, o navio antiaereo explodiu. As nossas forças foram bombardeadas pelas baterias da costa, mas não sofreram baixas. Na mesma noite, navios ligeiros do serviço da costa da Marinha britanica, operando entre as ilhas dalmatas, aprisionaram uma escuna inimiga carregada com generos. Foram feitos alguns prisioneiros. Este aprisionamento é além dos que foram mencionados no comunicado de ontem.

Exercito—Nas frentes principais dos 5.º e 8.º Exercitos deram-se encontros de patrulhas e a artilharia esteve activa. Na testa de ponte do 5.º Exercito, uma patrulha de combate americana estabeleceu uma posição fortificada depois de um encontro com o inimigo.

Aviação—Bombardeiros pesados das Forças Aereas Estratégicas, com escolta, atacaram parques ferroviarios em Treviso Mestre, Bolonha e Ferrara, assim como pontes em Senigallia. Bombardeiros medios atacaram pontes ao sul do Attigliano, a sudoeste de Ficulle e nas areas de Pontassieve Certaldo e Incisa, tendo os bombardeiros medios atacado tambem uma estação geradora perto de Terni. Os caças-bombardeiros e caças continuaram os ataques contra a navegação inimiga, comunicações, depositos de abastecimenots e posições de artilharia. Nestas operações perderam-se 3 dos nossos bombardeiros pesados e 7 outros aparelhos. Foram destruidos 31 aviões inimigos. As Forças Aereas do Mediterraneo realizaram aproximadamente 1.700 surtidas. Durante o dia foram avistados cêrca de 30 aviões inimigos sôbre as zonas de batalha».—(R.).

Barcos alemães apresados

ARGEL, 8.—Radio das Nações Unidas transmitiu, esta manhã, a informação de que barcos de guerra franceses, operando nas aguas do Adriatico, apresaram ontem seis barcos mercantes e de carga inimigos.

Os contratorpedeiros franceses afundaram mais dois barcos de carga e uma escuna.—(U. P.).

A situação na India oferece gravidade — diz um jornal inglês

LONDRES, 8. — O artigo de fundo do «Manchester Guardian» de hoje diz que lord Louis Mountbatten e o general Auchinleck enfrentam um grave problema militar. O artigo analisa a ameaça japonesa contra a linha ferrea do Assam. Se as coisas agora parecem más, já foram piores. Nós não o soubemos, mas a divisão britanica esteve cortada ao sul de Imphal. Agora já quasi toda regressou, tendo combatido contra o cêrco durante todo o caminho».—(Reuter).

A importancia de Kohima

LONDRES, 8—Kohima, que o comunicado jananês diz ter caído nas suas mãos, é uma base aliada 60 quilometros para o interior da India e 80 quilometros ao norte de Imphal.

Ontem á noite Sam Jackett, correspondente especial da Reuter, telegrafou de Nova Delhi dizendo que estava iminente o ataque japonês a Kohima, acrescentando: «Os recentes movimentos de tropas nesta area, assim como as infiltrações inimigas um pouco a oeste da estrada Imphal-Kohima, sugerem esta manobra que os Aliados já previam».—(R.).

O avanço nipónico

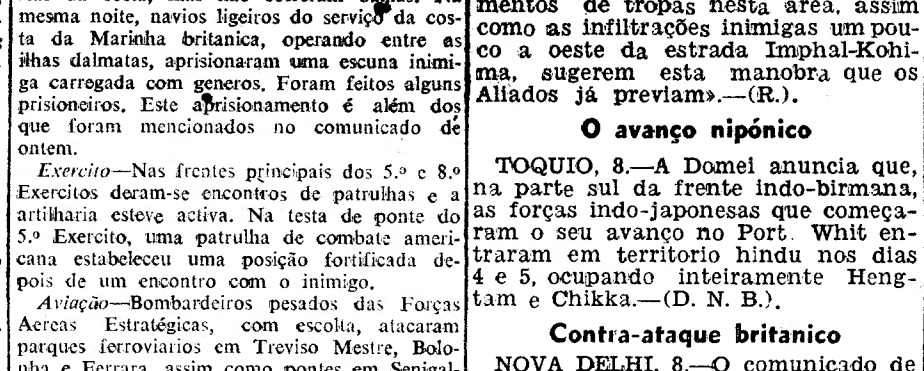
TOQUIO, 8.—A Domei anuncia que, na parte sul da frente indo-birmana, as forças indo-japonesas que começaram o seu avanço no Port Whit entraram em territorio hindu nos dias 4 e 5, ocupando inteiramente Hengtam e Chikka.—(D. N. B.).

Contra-ataque britanico

NOVA DELHI, 8.—O comunicado de hoje do Q. G. de Lord Louis Mountbatten anuncia que um batalhão britanico conquistou ontem uma importante posição numa aldeia na região a sudoeste de Buthindaung, na frente de Arakan, infligindo pesadas baixas aos japoneses. Para leste desta acção, um contra-ataque que se desenvolveu na frente do batalhão indiano foi sustado tendo os japoneses sido repelidos em confusão. O inimigo continua a estar activo na area de Kohima.—(Reuter).

Bombardeamento de Rangoon

NOVA DELHI, 8.—Fortalezas voadoras efectuaram um ataque concentrado ás instalações japonesas de Rangoon, na Birmania, onde lançaram setecentas toneladas de bombas. Registaram-se grandes destruições e incendios em toda a area do porto, fabricas, docas e estaleiros. Foram atingidos três barcos mercantes niponicos: um afundou-se e dois ficaram em chamas.—(U. P.).



NEGRESCO

GRANDE RESTAURANTE DE LUXO
AMANHÃ, AO JANTAR DE DOMINGO DE PASCOA, APRESENTA UM MENU ESPECIAL

O restaurante preferido pela sociedade distinta Telef. 2 9583 e 2 6090

Elsie-Waldo Os imcomparáveis bailarinos cómicos, excêntricos e musicais ESTREIAM-SE na segunda-feira, dia 10, no **ARCADIA**

Noticias da ultima hora

A tragedia de Alhandra

ALVERCA, 8.—(Pelo telefone).—Hoje, durante o dia, bombeiros voluntarios de Alverca, de Alhandra e da Povoa, diversos maritimos e numerosos populares, utilizando uma traineira movida a gasolina, varias lanchas e canôas, e o nadador Joaquim Manuel Pereira Lima, fiel dos armazens do Deposito de Material Aeronautico, servindo de mergulhador, continuaram procurando os corpos dos cinco infelizes rapazes que encontraram a morte no naufragio da «Méracouto».

Até á hora a que telefonamos tais pesquisas foram infrutiferas.

UM ACIDENTE
nos estaleiros da Gafanha

AVEIRO, 8. (Pelo telefone)—Quando um operario Joaquim João Assunção, solteiro, de 15 anos, aprendiz de carpinteiro e natural da Murtosa, trabalhava no tombadilho da ré lum navio em construção nos estaleiros da Gafanha, caiu desampadaramente da altura de cêrca de 20 metros, sofrendo fracturas na perna esquerda e ferimentos profundos na cabeça.

O infeliz operario deu entrada no hospital da Misericordia desta cidade, em estado grave.

DOIS CORTES DE FAZENDA
que desaparecem

O sr. Americo Martins Coimbra, com estabelecimento de tabacaria na rua da Conceição, 1, comprou dois cortes de fazenda a um individuo por 1.000$00, os quais colocou, a seguir, sôbre o balcão para atender uns clientes. Momentos depois, quando ia para guardar a fazenda, já ela tinha desaparecido. Foi apresentada queixa á P. S. P.

FIXAÇÃO DE SALARIOS
para os operarios tamanqueiros

O sr. subsecretario do Estado das Corporações e Previdencia Social fixou os salarios minimos, por dia normal e por unidade de trabalho, dos operarios de industria de tamancaria. O mesmo despacho, que entra em vigor a partir do dia 10 do corrente, contém as normas que devem ser observadas consoante a classificação dos operarios e admissão de aprendizes.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

NORTE—Vento WSW moderado a fresco. Chuva fraca sobre o litoral.

CENTRO—Vento W fraco a moderado. Chuvisco junto á costa.

SUL—Vento WNW fraco. Bom tempo.

Em todas as regiões temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *maxima, 17º; minima, 12º,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 27º,3; minima, 13º,1.*

A luta na selva do territorio birmano

LONDRES, 8. — Os soldados do falecido general Wingate, em três dias e meio de batalha, no coração da selva da Birmania, derrotaram completamente as forças japonesas que atacaram a faixa de aterragem aliada construida em territorio ocupado pelos japoneses. Calcula-se que a fôrça japonesa tinha entre 500 a 600 homens e que cêrca de um quarto foi morta.—(Reuter).

Melhoria de situação dos Aliados na Italia

LONDRES, 8.—Os Aliados estabeleceram uma nova posição fortificada no sector central ao norte do perimetro da testa de ponte, a noroeste de Padiglione e melhoraram ligeiramente as suas posições.—(R.).

AVERUS
A lamina que melhor barbeia

Teatros e Cinemas

Um «ás» do volante

O poeta Silva Tavares, quando era empresario do Maria Vitoria, tinha um automovel que guiava com muita pericia.

Uma tarde foi dar um passeio a Sintra, com um colega, e, na volta, na estrada daquela vila para Cascais, meteu o carro a 100 á hora. O companheiro da viagem, muito aflito, fez-lhe a seguinte observação:

— O' João, toma cuidado com isso.

— O quê? Tens medo?

— Tenho.

— Então, faz como eu. Fecha os olhos.

EFEMERIDES

Nasceram a 8 de abril: o maestro-compositor José Cabecinha; o escritor teatral Carlos Ferreira.

1893—Estreia-se, no D. Maria, a comedia, em 4 actos, «Os Castros», original de Marcelino Mesquita, a segunda peça dêsse dramaturgo que a companhia Rosas e Brasão interpretou. No desempenho entraram os seguintes artistas: Virginia, Rosa Damasceno, Carolina Falco, José Rosa, Augusto Rosa e Eduardo Brasão. A peça agradou muito, sendo o autor chamado a meio de um dos actos, caso até então inedito em Portugal.

Exito que não cansa

Depois de ter dobrado o cabo das trinta representações, que constituem para uma peça a *étape* decisiva do exito, «Tovaritch» continua a encher todas as noites o teatro Nacional, fazendo as delicias de milhares de espectadores que não se cansam de aplaudir a deliciosa comedia e o seu desempenho magistral.

Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha, em duas criações brilhantissimas, interpretam o casal de principes russos exilados em Paris, ao mesmo tempo que Raul de Carvalho encarna a figura do comissario do povo sovietico que entra em contacto com os dois membros da familia imperial, graças a uma anecdota graciosissima e animada de situações hilariantes.

Por sua vez, Lucilia Simões e Samwell Dinis constituem um casal de burgueses parisienses cujos filhos, Adelina Campos e Augusto de Figueiredo, se deixam deslumbrar pela elegancia e pela distinção dos emigrados.

Jacques Deval escreveu, com estes elementos, uma comedia cheia de espirito, num tom caricatural que dispõe bem e não exclue observação e verdade.

Opera no Coliseu dos Recreios

A companhia de opera lirica que vem dar dez espectaculos no Coliseu e de que faz parte o celebre tenor Lauri Volpi tem o seguinte elenco: Maestros directores: Pedro de Freitas Branco, Napolione Annovazzi e Antonio Cap-Lazaro Eurazquin, Teresa Gamboa, Arturo Videvilla; maestro de coros: José Anglada; maestro-ponto: José Pinilla; tenores: Lauri Volpi, Paolo Civil, Enrique de la Vara; sopranos: Mercedes Capsir, Maria Espinalt, Maria Sabater e Carmen Gracia; contraltos: Camilo Kallab, Angela Rossini; baritonos: Celestino Sarobe, Pablo Vidal e Angel Anglada; baixos: Augusto Benf e Corbella; baixo comico: Vicente Riaza; comprimarios: Cesar Munain, vó; director de cena: Julio Tubilla; bailarinos-solistas: Paul Goubé (1.º bailarino da Opera de Paris) e Yvonne Alexander (da Opera de Londres); 10 bailarinos e 40 coristas de ambos os sexos.

Começaram hoje as marcações de bilhetes.

Atrás do reposteiro

No final dêste mês, deve subir á cena, no Avenida, a revista de grande montagem, «O jôgo do diabo», original de Ramada Curto e Oliveira Guimarães, musica do maestro Jaime Mendes, Raul Ferrão e Frederico Valerio, numa realização de Rosa Mateus. Da companhia fazem parte Laura Alves, Teresa Gomes, Mina Braga, Estevão Amarante, João Perry e outros.

—«Luna de miel en el Cairo», de José Muños Roman, musica do consagrado maestro Alonso, que hoje se estreia no Variedades, deu 500 representações no teatro Martin, de Madrid.

—Eduardo Silva e Carlos de Lacerda estão a escrever uma farsa em 3 actos, intitulada «O trinca espinhas», que se destina a um dos nossos primeiros actores comicos.

—E' provavel que no inverno se realizem, no Capitolio, espectaculos de revistas em 1 acto, juntamente com proramas de variedades.

—Excepto no D. Maria, em todos os teatros de Lisboa se representam operetas: no Coliseu, «Alvorada do Amor»; no Avenida, «O Zé do Telhado»; no Apolo, «A Rosa cantadeira»; no Variedades, «La luna de miel en el Cairo»; no Maria Vitoria, «A mulher do padeiro».

—Um dos nossos empresarios vai aumentar a fiança na Inspecção dos Espectaculos para quatrocentos mil escudos, a-fim de fazerem contratos a longo prazo.

—N sarau que hoje se realiza no Capitolio, durante toda a noite, toma parte a primeira vocalista da radio Badalona, Lilian Nazi, em canções americanas e espanholas.

Estreia no Variedades

da Companhia Juvenil de Zarzuela com «Luna de miel en el Cairo»

E' hoje, finalmente, que no Variedades é satisfeita a justificada ansiedade do publico com a estreia da Companhia Juvenil de Zarzuela Mariano Madrid, que se realiza em duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45, com a opereta do consagrado escritor espanhol Muñoz Roman, «Luna de miel en el Cairo», musicada pela extraordinaria inspiração do maestro Alonso.

«Luna de miel en el Cairo» é uma das operetas em que Conchita de Vicente e Mary Garcia, «estrelas» da companhia, o baritono Emilio Guardeño e os actores comicos Tomas Zori e Manuel Codeso, artistas que há dois anos tanto agradaram entre nós, têm verdadeiras criações artisticas. «Luna de miel en el Cairo» é, tambem, uma opereta-fantasia, que marca como uma verdadeira e interessantissima transição entre o genero de opereta e de revista. Amanhã, domingo de Pascoa, ás 16 horas, primeira «matinée» com «Luna de miel en el Cairo», que tambem se representa á noite em duas sessões.

A «Alvorada do Amor» e o entusiasmo de todo o publico esta noite no Coliseu: Amanhã: a grande «Matinée» da Pascoa

Uma cena da «Alvorada do Amor», por Luiza Nobre, Julio Martins e Holbeche Bastos

Por ser a «Alvorada do Amor» o maior encanto e alegria de todo o publico, o espectaculo cheio de moral e dos mais ricos esplendores de cenarios e guarda-roupa, onde se ouve a mais linda musica e as mais lindas vozes, milhares de pessoas de bom gosto vão reunir-se esta noite no Coliseu, para se deliciarem e rirem á gargalhada e aplaudirem a incomparavel maravilha. Espectaculo inteiro todas as noites Amanhã: a grande «Matinée» da Pascoa», com entrada gratuita ás crianças até 10 anos, acompanhadas por suas familias.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Quinita Gomes

A's 21 H.—Cantam os distintos artistas Quinita Gomes, Gabino Ferreira, Manuel Cascais, Fernando Farinha, Modesto Maia e uma desgarrada entre Quinita Gomes e Gabino Ferreira, com versos de *Silva Tavares*. ENTRADA FRANCA. *Amanhã Matinée e Soirée. Segunda-feira* apresentação da eminente actriz MARIA FERNANDA. Guimarães, Modesto Maia, José Nunes e Al-

CAFE LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges. 68

A's 21 H.— Maria Augusta, Alice Montenegro, Manuel Calixto, Domingos Silva, Epifanio fredo Mendes. *Amanhã*—Grandiosa «soirée».

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
a peça em 4 actos, de Jacques Deval, trad. de Norberto Lopes
TOVARITCH
com Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha
A'manhã às 16 horas Tovaritch

MARIA VITORIA
A's 20,45 e 22 horas
a opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Amaldo Leite e Campos Monteiro
A MULHER DO PADEIRO
Com Mirita-Vasco-Costinha e Luiza Durão
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO Telef. 26643 A's 20 e 30 e ás 22 e 45
A interessantissima opereta
A Rosa cantadeira
Herminia Silva, Hortense Luz, Amalia Rodrigues, Ribeirinho, M. Santos Carvalho, Armando Machado, etc.
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES A's 20 e 30 e 22 e 45
Estreia da Companhia Juvenil de Zarzuela
Mariano Madrid
A opereta de grande êxito
LUNA DE MIEL EN EL CAIRO
Magnifico conjunto artistico
Domingo, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

AVENIDA Telefone 27273
HOJE, 2 sessões às 20,30 e 22,45
A OPERETA POPULAR
O Zé do Telhado
com AMARANTE e LAURA ALVES
Amanhã — Domingo de Páscoa
«Matinée» às 16 horas e à noite 2 sessões ás 20,30 e 22,45

Leiam hoje sempre fixe

GRANDE FESTA DA PÁSCOA
HOJE SÁBADO DE ALELUIA
Novos números pela famosa Orquestra
MÁRIO BARRETO
A REUNIÃO O MUNDO ELEGANTE
NO AMBIENTE DE SONHO DO MONUMENTAL
ESPELHO DE AGUA
O marcante rendez-vous de Lisboa
Aberto todos os dias e permanentemente
Primoroso serviço á americana durante todas as noites
Almoços e Jantares Concertos a 25$00. Chás dansantes aos sabados e domingos com excelente orquestra
Marcam-se mesas pelo telefone 81-068

HOJE, ás 21,30 no **GINASIO**
JA' SOU MULHER
com HENRY GARAT

OLIMPIA CLUB
HOJE — GRANDIOSA FESTA DA ALELUIA
COM O CONCURSO DAS FULGURANTES ESTRÊLAS DE BAILE
CARMELITA DEL RIO · CARMELITA DE CORDOBA
FLORITA APARICIO · LOLITA GALLEGO
A genial bailarina MARIETINITA executará hoje a célebre dança ritual del FUEGO do famoso maestro Falla

LUNA
DANCING-BAR
RUA DA GLORIA, 53
HOJE—Estreia da artista GLORIA NAVARRO, estrela moderna nas suas atracções frívolas.
Em pleno êxito: LILITH e AFRICANITA

São Luiz 2 7172—A's 21,30
ESTREIA
Olá, amigos!
de Walt Disney
A pequena aventureira

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
ESTREIA
Amargo Triunfo
com Geraldine Fitzgerald e James Stephenson

TRINDADE A's 21 e 30 Matinées às 16 horas
A Coroa de Ferro

GINASIO Ás 21 e 30 Telef. 20556
ESTREIA
Já sou mulher
com Henry Garat e Louise Carletti

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
GOYESCAS
15 Anos Endiabrados

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
A dança tem perigos
Filme colorido
com Bethy Grable

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0760
2.ª SEMANA
O CARA DURA
com Bob Hope e Betty Hutton
MATINÉES DIÁRIAS

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30
3.ª SEMANA
BANDIDOS
Realização de Ch. Vidor com Randolph Scott, Claire Trevor e Evelyn Keyes

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
3.ª semana
As mil e uma noites
FILME COLORIDO
com Jen Hall, Maria Montez e Sabu

CAPITOLIO Telef. 2 7493
Até de madrugada
Baile, Cinema e Varidades
2 Orquestras
No Salão, ás 21 horas

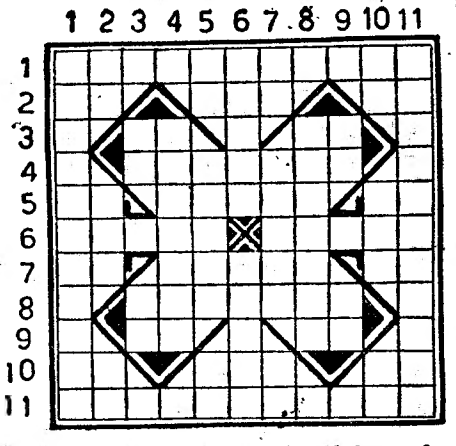
CENTRAL Tel. 24581
MATINEES DIARIAS Ás 21 e 30 h.
O sr. e a senhora Smith
O homem que vendeu a alma

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Entrevista de amor
Tem a palavra a mulher

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15
Goyescas
15 ANOS ENDIABRADOS

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 517



HORIZONTAIS—1—Grande dilate. 2—Encontras-te. Corrente de agua abundante e natural. Prefixo de negação. 3—Incólume. Nota musical. 4—Apelido dum dos maiores e mais representativos herois nacionais a quem se deve uma das maiores vitorias sobre a Espanha. 5—Existe. Conjunto de odaliscas dum harem. Preposição. 6—Serra do Alentejo. Soco. 7—Nome dado ao sol pelo egipcios. Pesar para abater a tara. O mais. 8—Contrariem casamento. 9—Artigo definido. Pronome reflexo. 10—Andava. Entregar. Pedra de amolar. 11—Irias em auxilio de.

VERTICAIS—1—General francês, filho de Josefina mulher de Napoleão, que foi vice-rei de Italia. 2—Artigo definido. Camareira. Preposição e artigo. 3—Apelido. Simbolo quimico do cobalto. 4—Pistas. 5—Ceu. Despejas. Doutor (abrev.). 6—Fazer versos. Atormentar. 7—Satelite de Jupiter. Mover os remos para impelir o barco. Nota musical. 8—Fantasmas. 9—Carta de jogar. Pronome pessoal. 10—Quinhentos e um romanos. Estava. Nociva. 11—Aqueles que são versados na vida e costumes dos insectos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 516

HORIZONTAIS: 1—Cear. Sege. 2—Hiperides. 3—Areca. Ar. Ag. 4—Solipé. Elo. 5—Aparo. Mg. 6—El. Dr. 7—Al. Oreas. 8—Rua. Esputa. 9—Ul. As. Sinos. 10—Alexandre. 11—Maio. Aias.

VERTICAIS: 1—Chãs. Ruim. 2—Eiró. Saul. 3—Apela. La. Ai. 4—Recipe. Alo. 5—Rapalo. Se. 6—Er. Re. 7—Dá. Odessa. 8—Ser. Rapina. 9—E's. Em. Sandi. 10—Algo. Tora. 11—Ergo. Ases.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

REPARAÇÕES-RÁDIO

As nossas oficinas especializadas encarregam-se de reparar Aparelhos de Rádio, Cinema Sonoro, etc., de todas as marcas

THOMSON
GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA, L.da

LISBOA R. Norte, 5 — OFICINAS R. das Flores, 115

Telefones 28135 e 28136

MOBILIAS DA GRANJA

Apresenta nos seus salões de venda os mais recentes modelos de mobiliario e tapetes «Arraiolos». Visite n/ Exposições permanentes: Calçada do Sacramento, n.º 6 Lisboa (ao Chiado)

Temas coloniais

Alguns aspectos da economia angolana

O poder de compra das comunidades indigenas, que fornecem a mão de obra necessaria á produção, aumenta embora muito lentamente de ano para ano, concorrendo na medda desse aumento para a intensificação do comercio internacional.

O caminho percorrido tem sido longo e cheio de dificuldades, pois se por um lado o rendimento do trabalho dos indigenas é regra geral mediocre, por outro a sua evolução para a vida civilizada, com necessidades de consumo crescentes, é vagarosa e feita muitas vezes sem entusiasmo nem a convicção de ser preferivel o trabalho que o tipo de civilização europeia comporta, á vida de preguiça e de exigencias rudimentares, que está fortemente enraizada nas tradições dos povos primitivos africanos.

Embora tomando no seu justo valor o muito que ha feito, não nos podemos iludir sobre as vantagens do processo seguido, que tem periodo evolutivo de muitos seculos e que é incomportavel com as exigencias de toda a ordem, que atormentam as populações densas de paises como o nosso, que não encontram no seu territorio as condições naturais e essenciais de prosperidade.

O europeu em Angola quere alargar a sua esfera de acção, trazer ao cultivo terras virgens e ferteis, levar aos pesqueiros cada vez maior numero de barcos, instalar e fazer progredir a industria, mas encontra como limite real e tangivel ás suas aspirações as modestas disponibilidades de mão de obra, existentes naquela nossa colonia.

Já os produtos se perdem na terra por falta de cultivadores e os barcos e fabricas de peixe sentem a escassez do operario.

No sistema actual, o progresso além do que a mão de obra permite, é impossivel.

A maquina pode resolver questões em suspenso, mas deve-se aproveitar a oportunidade colocando a maquina ao serviço de uma economia europeia dirigida e mantida por novos colonos em regiões saudaveis ou susceptiveis de higienização, sem contudo esquecer os interesses dos indigenas.

Já que a maquina para muitos foi a morte, que seja no futuro a vida para muitos mais.

Parecem-me certas as seguintes conclusões:

1.º—Que o progresso da colonia de Angola, segundo as directivas actuais, tem como limite a capacidade de trabalho das populações indigenas onde se recruta a mão de obra.

2.º—Que só a maquina pode aumentar as possibilidades de progresso rapido da colonia der Angola.

3.º—Que se por vezes está contra-indicado que o europeu desenvolva esforços fisicos violentos num meio climatologicamente inferior ao da Europa, outro tanto não sucede, se o esforço principal recair sôbre a maquina.

4.º—Que podemos encarar a possibilidade de instalar em Africa actividades agricolas e industriais directamente servidas pelo europeu, desde que a maquina seja empregada em larga escala.

5.º—Que podemos entregar exclusivamente aos europeus a industria da pesca existente no sul de Angola.

6.º—Que a pastoricia nas zonas planalticas salubres pode ficar quasi exclusivamente entregue a europeus, pois a actividade fisica que exige é bastante moderada.

7.º—Que determinadas formas de cultura, como o tratamento de pomares e vinhas, pode tambem ficar quasi exclusivamente entregue ao europeu.

Se aceitarmos como boas as premissas atrás postas, o desenvolvimento de Angola pode ser levado tão longe quanto se queira.

E' evidente que a presença de nucleos europeus importantes em Angola, tendo como resultado a modificação das directivas actuais, que aproveita o europeu como chefe, operario especializado e capataz e o indigena como operario vulgar e servente, libertará trabalho indigena a exercer-se em zonas da colonia, ou em qualidades de trabalho em que a maquina se não possa empregar, em conformidade com os interesses e tendencias dos nativos, com o elevado merito de mais rapidamente provocar o progresso das comunidades indigenas, trazendo-as para a vida social e higienica mais perfeita do que a actual.

MANUEL PIRES DE MATOS

FATOS a Esc. 450.00

Lindos padrões modernos. Bons forros. Corte e acabamento impecaveis
ALFAIATARIA BRISTOL
Rua da Assunção, 40, 2.º, E.
Facilita-se parte do pagamento.

Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência

Estabelecimento Autónomo do Estado

Serviços anexos | **Caixa Nacional de Crédito** | **Caixa Nacional de Previdência**

Telefone (P. B. X.) 26181 a 26189

DEPOSITOS A' ORDEM E A PRAZO—EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS E SOBRE PENHOR DE TITULOS—OPERAÇÕES DE TRANSFERENCIAS E COBRANÇAS—EMPRESTIMOS SOBRE PENHOR DE OURO, JOIAS E PRATAS PELA CASA DE CREDITO POPULAR—EMPRESTIMOS AGRICOLAS E INDUSTRIAIS PELA CAIXA NACIONAL DE CREDITO

Filiais em todas as sedes de Distrito
Agências e Delegações nas sedes de Concelho

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Barbacena, viscondessa de Meireles, viscondessa de Sá da Bandeira, D. Maria Luisa Guedes da Cunha Portocarrero, D. Tereza Maria Aires de Gouveia Allen (Vilar d'Allen), D. Maria do Carmo Soares de Albergaria Burnay, D. Maria Amelia Ferreira de Castro Soares Branco, D. Maria Ana de Borja Trindade Dias, D. Maria das Mercês de Lancastre (Lousã), D. Maria Ludovina de Serpa Pimentel, D. Julia da Costa e Silva Posser de Andrade, D. Adelaide de Almeida Matos e Brito Ferreira Preto, D. Maria Leonor Mendes de Vasconcelos e Guimarães (Riba Tamega), D. Gismunda Margarida Kluft Lopes da Silva e D. Maria das Dores Pinto.

Salão dos Plissados

Rua 1.º de Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
Grande novidade em blusas.
Telefone **21724**
adornos e vestidinhos de bébé
A. MARQUES

O pagamento aos portadores da divida brasileira

Segundo a Embaixada do Brasil nos comunica, os srs. dr. Oscar Bormann e Erwin Cok, na qualidade de delegados do Ministerio da Fazenda do Brasil, foram incumbidos de acompanhar a execução do novo esquema da Divida Externa Brasileira, não só na Inglaterra, como em Portugal, que possue grande parte daquela divida. Terminada a sua missão em Londres, aqueles funcionarios do governo brasileiro, como noticiámos, vieram a Lisboa onde, após entendimento com o Banco Fonsecas, Santos & Vianna, representante aqui da firma M. M. Rotschild & Sons, de Londres, estabeleceram o acôrdo quanto ao modo de pagamento aos portadores portugueses dos titulos, que optarem por um dos planos estabelecidos (Plano A ou Plano B).

Páscoa FELIZ

Será melhor lembrada se fôr festejada com
Espumantes Naturais
BRASIL
DAMERY
LUCIEN BEISECKER
das
CAVES DA CURIA L.da
RUA DO LORETO, 34, s/l
Telefone 23823
LISBOA
á venda nos bons Estabelecimentos

PENSÃO Restaurante Ricco

Serviço à la carte,
Linda situação sôbre o mar.
Esplendidos quartos para as férias da Páscoa
Tel. 159
Av. D. Carlos I **CASCAIS**

AUTOMOVEL

Compro. Prof. americano, moderno, mas bem calçado, só a particular. Resposta—R. da Conceição, 147, ao n.º 864.

MOSAICO
internacional

Micrtofilmagem de livros

O uso da filmagem estendeu-se, durante esta inacabavel guerra, a dominios que lhe eram em absoluto estranhos. Mas onde a sua influencia se tem feito particularmente sentir, é na conservação das bibliotecas. Na de Paris, por exemplo, impressionou-se nos microfilmes os manuscritos mais preciosos e os incunabulos mais raros.

Uma floreada canção da Idade Media não ocupa maior extensão que meia duzia de metros. Até agora, muitos milhares de manuscritos passaram pela fotocopia. Dupla é a utilidade deste procedimento. Por um lado, permite abrigar e defender, com plena eficacia os documentos uteis á Historia; e, por outro, põe á disposição dos leitores estrangeiros ou provincianos, no conforto dos seus lares, textos unicos sem a necessidade de virem, só por isso, até Paris. Daqui para o futuro, cada qual consultará os manuscritos de Villon ou de Victor Hugo com todas as particularidades destes ou outros classicos.

Actualmente, os leitores de textos registados, uma vez escolhido o autor marcam a cadencia, tamanho e outras comodidades da sua propria vista. Tocam um botão—e a leitura começa com a maior simplicidade...

A musica dos telhados

No inverno de 1941, durante o cêrco de Leninegrado, o compositor Sostakovich, antigo professor na Escola de Musica da cidade dos Czares, escreveu, durante as horas de alerta que ele efectuou na qualidade de bombeiro-auxiliar, uma sinfonia monumental.

Executada com exito estrondoso em Moscovo os norte-americanos compraram-na. No entanto, antes da sua embalagem, as folhas da estranha partitura foram registadas, uma por uma, em microfilme. Uma vez na terra dos dolares, executou-a, no Metropolitano de Nova York, a orquestra constituida e dirigida especialmente, para esse efeito, pelo maestro Toscanini.

Por ser a primeira transmissão desse genero, grande foi o numero de curiosos e de amadores. Mas o sucesso da sinfonia foi reduzidissimo, pois os «yanques» não gostaram da combinação ruidosa com que o compositor-bombeiro pretendeu dar a impressão das explosões de torpedos e dos rugidos dos canhões da D. C. A. Pouco depois, os jornais humoristicos tomaram conta do assunto e decretaram o desprezo publico pela... «musica dos telhados».

Belas artes e belas letras

Tanto na Inglaterra como na Alemanha, a filmagem apoderou-se de todos os monumentos pertencentes ao patrimonio nacional. Assim, a camara-escura iluminou, impressionou, fixou em todas as suas fases, nos seus menores pormenores, tudo aquilo que pudesse, hoje ou amanhã, ser triturado pelas bombas.

Tambem coleccionaram os interiores, os processos de reconstituição artistica, os temas de recuperação industrial, pecuaria e agricola. No celuloide, em pedacinhos micrometricos, encontram-se os agentes transfissores das propagandas dos dias de amanhã. O bom efeito delas, depende da boa orientação que a Humanidade tome, após esta longa imersão.

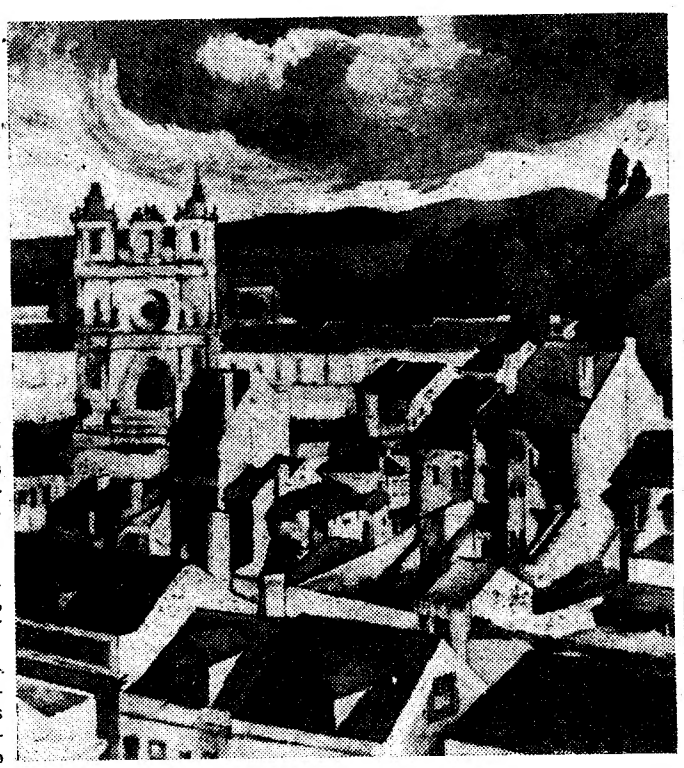
Entretanto, consideremos, sómente, a sintese espantosa: qualquer abadia demorou milenios a construir; fixaram-na durante minutos apenas; destruiram-na em curtos segundos. Westminster, nem mil metros de filme gastou. Servem-nos de anjos tutelares as belas artes e as belas letras!

PUPILOS DO EXERCITO

A direcção da Associação dos antigos alunos do I. P. E. vai promover, no proximo dia 20, ás 21 e 30, uma reunião magna de todos os antigos educandos, para lhes expôr a situação da Associação e diversos assuntos da mais alta importancia para todos os ex-pupilos.

EM REDOR DA ARTE MODERNA

A PINTURA
de LUCIANO SANTOS



«Alcobaça»—Quadro de Luciano Santos

E porque como soe dizer-se em linguagem medieval, saído de casa de seus pais e levado como escolar, que foi, para a capital do formoso vale dentre Tejo e Sado nasceu no seu espirito latino e bem lusitano o sentido do maravilhoso, é levado a confessar em nome da arte mental de Nuno Gonsalves, pintor que foi de El-rey Dom Affonso V e em prol e aproveitança da terra adoptiva, a muy leal cidade de Setubal, o que se segue escrito na linguagem em que hoje se fala ao Vigesimo Seculo da nossa era cristã:

—Nada há mais nobre do que atestar a revelação dum pintor e, sobretudo, dum pintor que saiba pintar.

Nos ultimos e recentes quadros de Luciano Santos, o que mais feriu a retina do visitante foi o equilibrio de qualidades que o pintor impõe á sua propria pintura. D'ahi a harmonia, a coexistencia de recursos, o bom gosto, a maneira como ele sente a paisagem, os longes, as perspectivas, as figuras, as almas e as coisas. Um mesmo nivel de talento iguala e unifica, personaliza a obra do mesmo pintor, que assim se iguala a si proprio e torna harmonicos e pessoalissimos os seus recursos de pintura.

A sua recente documentação de trabalhos, constitue uma identidade artistica inconfundivel e uma confirmação de qualidades. Desde muito novo que o Artista se ia revelando a si proprio como um interprete da paisagem e como um pintor que busca na sua arte uma resultante da sua cultura, da sua inteligencia e da misteriosa e imperiosa razão que o trouxe á pintura.

Oriundo e nado numa cidade maravilhosa de horizontes e fundos de retabulo quinhentista, em cujas aguas sadinas, e longes de paisagem há lembranças e semelhanças de Napoles, de Sorrento e de Capri, a retina dêste moço plástico tem a responsabilidade da côr, da luz e das distancias em perspectiva. Essa consequencia ou responsabilidade da paisagem *obriga-o* a uma nitida compreensão da natureza, que na sua obra tem uma magia poetica, uma ternura interior, um sentido absolutamente lirico. Os longes napolitanos de Setubal, as suas aguas que espelham a luz mediterranea e da Italia ocidental, tem na sua pintura uma determinante latina e são vistos por uma alma compreensivel e vibratil.

Por vezes a sua pintura de arte é além de poesia, inteligencia. Na harmonia dos conjuntos, no arranjo cenico, nas perspectivas, na equação das côres, na contestura dos assuntos, sente-se logo a razão criadora que o levou a ser hoje um nome a fixar e um nome a perdurar na moderna geração lusitana. O seu sentido de equilibrio, a essencia pessoal e inconfundivel dos seus quadros, dão-nos a sensação duma pintura plena e duma arte nobremente e igualmente coerente entre o pintor e a diversidade dos seus motivos. Paisagens, naturezas mortas, retratos, cidades, ruas, aspectos, jardins, a natureza e a alma humana enquadram-se numa expressão que tudo confirma: harmonia.

Eis a sua razão fundamental, o sentido humano e essencial do seu temperamento de interprete da natureza, como o provam os seus trabalhos sobre Setubal, «A Napoles sadina» e arredores, e Alcobaça, essa vila maravilhosa, sede da Ordem Cisterciense.

Numa geração totalmente independente saudemos neste pintor um nome honroso, que se pode colocar com dignidade e hombridade ao lado de alguns outros nomes de alto e insofismavel valor temperamental e artistico: Manuel Lima, Frederico George e Rebocho.

Essa tetralogia inconfundivel define a existencia duma pintura moderna independente e sem afinidades espirituais e psitacismos suspeitos. Assim com Manuel Lima, Frederico George (Premio Columbano 1944) e Rebocho, valores, insuficientemente conhecidos e já expostos no Museu de Arte Contemporanea—a geração dos trinta anos a que pertencem por justo direito Le Mattre de Carvalho, notavel paisagista, Celestino Alves e Alvaro Perdigão, pintores de Setubal e Augusto Gomes, revelação da Missão Estetica de Ferias a Trás-os-Montes (em 1943), documenta o avanço a que chegou a nova pintura portuguesa independente, impregnada de vida e de vibração humana, pintura de pintores e não pintura convencional de consequencias imitativas. A arte de Luciano e um documento e um exemplo, para aplaudir ás mãos ambas.

Este jovem pintor tomou o seu justo lugar na moderna geração e responsabilizou-se pelas suas proprias qualidades, constituindo a sua proxima Exposição no Porto, em abril deste ano, pela harmonia de realização e essencia pictural, um resgate e um passo em frente, corajoso e revolucionario na evolução das nossas artes plasticas, quasi sempre tão anti-europeias. Obra nitidamente sincera e coerente e revelação de um novo artista que caminha pelos seus proprios meios e confiante nos seus proprios recursos, saudemos em Luciano Santos a existencia dum pintor português, que o é porque o merece e o merece porque o é, a atestando o rejuvenescimento e a independencia da nossa pintura modernista.

CORREIA DA COSTA

VIDA MUSICAL

Philip Newman em S. Carlos

E' esta noite, em S. Carlos, o anunciado concêrto de Philip Newman, o grande violinista inglês, professor do nosso Conservatorio, que dedica esta sua apresentação á Cruz Vermelha Portuguesa. O grande artista, que é, sem contestação, um dos maiores violinistas do nosso tempo, executará peças de Bach, Vaughan Williams e Brahms, com a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida hoje por Frederico de Freitas. No concêrto de Brahms, será incorporada uma cadencia de Newman, de que será feita primeira audição.

O concêrto, que será grande acontecimento de arte, é, tambem, de uma alta significação, pois Newman dedica-o a favor da Cruz Vermelha Portuguesa.

Musica sacra

Na Igreja Lusitana Evangelica de S. Paulo, no antigo convento dos Marianos, ás Janelas Verdes, efectua-se hoje, ás 21 e 30, um concêrto de musica sacra, no qual, entre outras, serão executadas duas composições do dr. Leopoldo de Figueiredo.

UM CURSO LIVRE

para veterinarios sobre fecundação artificial

No proximo dia 12, o sr. dr. Neves e Castro, porfessor da Escola Superior de Medicina Veterinaria, com a colaboração do professor extraordinario sr. dr. Costa Guerreiro e do assistente sr. dr. Taborda Duarte, inicia um curso livre, para medicos veterinarios, sobre a esterilidade e a fecundação artificial, assunto de grande importancia para a economia do pais, visto que se calcula em alguns milhares de contos o prejuizo anual que as alterações da reprodução causam ao nosso patrimonio pecuário. A inscrição é gratuita e a sua realização é subsidiada pelo Instituto para a Alta Cultura.

O programa consta de 14 lições teóricas e lições práticas no Matadouro de Lisboa, Estação Zootécnica Nacional do Vale de Santarem e Estação do Fomento Pecuario de Lisboa. A inscrição faz-se na Escola Superior de Medicina Veterinaria.

Pascoa Feliz

GRANDE SUPER TELEFUNKEN • 166 • 5.525$00 • SUPER TELEFUNKEN • 175-WK • 3.600$00 • SUPER TELEFUNKEN • 1-S-65-WK • 3.300$00

TELEFUNKEN

SUPER TELEFUNKEN • 1-S-64-WK • 2.760$00 • SUPER TELEFUNKEN • 2-B-54-GWK • 1.670$00

TELE FUN KEN

Para presentes de Páscoa
as Jóias, Pratas e Filigranas
de Arte, portuguesas, têem a marca
da distinção e do bom gôsto!
Visite as Ourivesarias

FUNERAIS

EM CASAS PARTICULARES E DE SAUDE E NOS HOSPITAIS CIVIS E MILITARES

PREFIRA A «SRAF», POIS POUPARÁ MUITO DINHEIRO. OS SEUS PREÇOS E OS SEUS SERVIÇOS NÃO TÊM CONFRONTO. CONSULTE-A E TERÁ A PROVA, FACILIDADES DE PAGAMENTO PARA QUEM AS DESEJE APROVEITAR.

Agencia Sraf — Rua das Pedras Negras, 5, r/c. — Telef. 2 7288.

IMPORTANTE — Esta agencia nada tem com outra existente na mesma rua.

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Taseo, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha franceza.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Fatos a prestações
SEM FIADOR

SAPATARIA, LANIFICIOS, SEDAS, CAMISARIA, CHAPEUS, MALAS, RELOJOARIA, OURIVESARIA, BICICLETAS

CARRINHOS PARA BEBES

etc., etc.

Veja os nossos preços.

HAVANEZA VALMÔR
Av. Visconde Valmor, 61
LISBOA